

Anfavea prevê carro 5% mais barato com redução do IPI. (Nacional - Página 8A)

Alunos denunciam insegurança e abandono de colégio no Bugio. Geral - Página 6A

Shopping abre hoje e comércio funciona até mais tarde a partir desta segunda-feira. (Geral - Página 6A)

Real 2 está pronto, na gaveta, para sair depois da eleição. (Note Book - Página 2A)

Rômulo Rodrigues esquece campanha em Sergipe e vai visitar outros estados nordestinos. (Informe GS - Página 2A)

CEF cria salas de conveniência para atender melhor os clientes. (Economia e Negócios - Página 7A)

Acidente entre camioneta e Santana causa duas mortes. (Geral - Página 4A)



Este ano, de janeiro a junho, foram registrados 663 acidentes, muitos dos quais com vítimas fatais

Acidentes nas rodovias tiveram queda de 9%

Desde que entrou em vigor o novo Código de Trânsito Brasileiro, o número de acidentes nas rodovias federais em Sergipe caiu consideravelmente. A avaliação é do superintendente da Polícia Rodoviária Federal (PRF), José Meneses Leite. De 22 de janeiro a 27 de julho deste ano, a PRF registrou 663 acidentes, contra 736 no mesmo período de 1997, o que representa uma queda de 9,92%. Segundo José Meneses, se não fosse a vigência do novo Código, fatalmente o número de acidentes nas estradas seria muito maior. (Página 4A)

Brasil poderá mandar tropas à Guiné-Bissau

O governo brasileiro pode enviar tropas, como força de observação, para intervir na Guiné-Bissau, país africano que está em conflito há quase dois meses após uma tentativa de golpe militar contra o governo do presidente Bernardo Vieira. O Estado-Maior das Forças Armadas (Emfa) en-

viou dois militares para o continente africano, que irão avaliar a necessidade ou não da participação da força brasileira. Uma eventual ação do Brasil seria com outros três países que integram a Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) - Angola, Cabo Verde e Portugal - que se

reuniram em Cabo Verde para avaliar a criação da força. A princípio, a posição do governo brasileiro é contrária a uma força de intervenção. Emfa, após acordo com o Itamaraty, iria sugerir no encontro que a tropa enviada atue apenas como observação, nos moldes das forças criadas pela ONU

para esse tipo de confronto. A Guiné-Bissau também compõe a CPLP e esta seria a primeira intervenção num país-membro do bloco desde sua criação, há dois anos. São Tomé e Príncipe, Moçambique e Angola completam a comunidade dos países que tem o português como língua oficial.

Polícia identifica receptor de cargas roubadas

A Polícia já sabe a quem pertence o telefone celular cujo número foi encontrado em poder de um dos três assaltantes de cargas presos no início da semana passada no município baiano de Itatim, próximo a Feira de Santana. Trata-se de Antônio Pereira Monteiro, vizinho do comerciante José dos Santos, preso como suspeito de receber uma carga de cigarro roubada, na cidade de Itabaiana. O caso está sendo investigado pelo delegado de Itatim, José Jorge Andrade Dias, com a cooperação do delegado itabaianense, Edson Oliveira. Todos os assaltantes presos - os ex-presidiários Ramundo Leonardo, o Léo, e José Gonçalves Leite Santos, o Doutor, além do motorista José Maurício Filho - residiam em Itabaiana. (Página 4A)



Ciro Gomes

Ciro acusa FHC de deixar País submisso à agiotagem externa

Esse governo, protegido pela grande massa de propaganda, estourou essa dívida para R\$ 342 bilhões, em apenas três anos. O Brasil hoje está de joelhos diante da agiotagem internacional". A declaração é do candidato do PPS à Presidência da República, Ciro Gomes. Em entrevista exclusiva à GAZETA DE SERGIPE, esta semana, quando esteve em Aracaju, o ex-mi-

nistro da Fazenda acusou o governo federal de endividar ainda mais o País, provocando um rombo de US\$ 34 bilhões nas contas externas, "obrigando o Brasil a tomar dinheiro emprestado a juro altíssimo", quebrando a economia. Na entrevista, Ciro critica o processo de privatização do Sistema Telebrás e prevê que vai ao segundo turno das eleições com FHC. (Página 3A)



Catadores passam o dia retirando sobras ou alimentos machucados jogados no lixo da Ceasa

Toneladas de alimentos vão parar no lixo

Semanalmente, cerca de mil quilos de alimentos vão parar no lixo, nas Centrais de Abastecimento de Sergipe (Ceasa), em Aracaju. São frutas, verduras e legumes estragados ou machucados durante o transporte para até o local, segundo revela a Associação dos Usuários da Ceasa. O desperdício só não é maior porque parte dos produtos inadequados para a venda ao consumidor são doados pelos comerciantes para instituições de caridade. O resto é literalmente jogado na lata do lixo e disputado por catadores e mendigos. (Página 5A)

Ex-paquitas seguem carreira solo na TV

Há 12 anos, tempo em que Xuxa comanda programas infantis na Globo, a apresentadora tem gerado muitas "filhas". A geração Xuxa tem como símbolo maior as paquitas. Leticia Spiller (foto) é o melhor exemplo de que ex-paquitas "dão certo". Com a personagem Babalu da novela "Quatro por Quatro", mostrou que paqueta também sabe representar.



Imbuiaça encerra festival na Paraíba

Ao que tudo indica este é realmente o "ano" do Imbuiaça. O grupo, que conseguiu apoio logístico e financeiro do Ministério da Cultura, não pára. Está voltando da Paraíba, onde encerrou o Festival de Inverno de Campina Grande. Essas e outras notícias você confere na Gazetinha deste domingo.

Caixa investiu R\$ 579 milhões na construção

O governo federal, através da Caixa Econômica Federal (CEF) já contratou, de junho de 96 a igual mês deste ano 1.659 empreendimentos, sendo 1.272 através do Pro-Cred Associativo e 387 pelo programa Carta de Crédito Associativa, com recursos do FGTS. Foram R\$ 579 milhões em financiamentos para a construção civil, destinados à produção de quase 39 mil unidades habitacionais em todo País.

Peugeot 206 chega em 1999 ao Brasil

Uma das séries Peugeot mais famosas e mais vendidas em todo o mundo, a família 200 chega agora ao seu sexto modelo - o 206. A apresentação oficial está prevista para o Salão de Paris, em setembro. No Brasil, será mostrado no Salão do Automóvel, em outubro, e comercializado no primeiro semestre de 1999.



INFORMES

Justiça Federal

A OAB - Ordem dos Advogados do Brasil está mesmo decidida a pedir a interdição do Fórum da Justiça Federal em Aracaju. O Fórum, que tem o nome de Ministro Geraldo Sobral, está situado no Centro Administrativo Augusto Franco que, está completamente abandonado. A alegação da OAB é que as pessoas não têm acesso ao Fórum, e portanto o princípio básico de distribuir justiça não está podendo ser feito.

Esta semana vai haver uma reunião entre o presidente da OAB, César Brito, o juiz federal Valdimir Carvalho, que é responsável pelo fórum, e o desembargador Epaminondas Andrade, presidente do Tribunal de Justiça do Estado. Vão tentar mais uma vez que haja um compromisso do governo do Estado em recuperar o Centro Administrativo. Se nada de positivo for conseguido a OAB entra com o pedido de interdição.

O principal problema do Centro Administrativo é o estado das vias de acesso. Completamente esburacadas, estão intransitáveis, o que impossibilita que haja uma linha de ônibus para atender o local. Os motoristas de táxi estão se recusando a ir ao Fórum da Justiça Federal, e aos prédios vizinhos - Tribunal de Contas da União e Federação das Indústrias/Sesi/Senai. Muitos advogados já não aceitam mais causas na Justiça Federal, para que não tenham que ir ao Fórum.

Parceria

O ex-deputado Djenal Gonçalves, que tenta voltar a Câmara Federal, fechou um compromisso com o vereador Daniel Fortes, que é candidato a deputado estadual. Fortes, que é pastor de uma igreja protestante, vai votar e levar os votos de sua igreja a Djenal Gonçalves, que por seu turno vai conseguir votos para Daniel no interior do Estado. Com esta parceria Djenal acha que sua campanha tomou novo fôlego, e vê agora grandes chances de eleição.

Dupla

Outra dupla que está se formando é entre Joaldo Barbosa e Jorge Alberto. Embora o PMN, o deputado estadual Joaldo Barbosa está votando com Jorge Alberto (candidato a deputado federal do PMDB) em Cristinápolis. Joaldo ainda conversa com lideranças de outros municípios para a formação de uma chapa comum com Jorge Alberto.

Três

O PMN tem três candidatos a deputado estadual. São eles, os atuais deputados estaduais Artur de Oliveira Reis e Joaldo Barbosa, e mais Carioça, que é candidato pela primeira vez. Além destes, o partido tem um candidato a deputado federal, Sérgio Reis (neto do deputado estadual Artur de Oliveira Reis e filho do prefeito de Lagarto, Jerônimo Reis).

Interessante

O candidato ao governo de Sergipe pela legenda do PSTU, Rômulo Rodrigues, está visitando os Estados de Pernambuco, Rio Grande do Norte, Paraíba e Ceará. No mínimo, está pensando que os eleitores sergipanos moram nestes Estados. Ou que por aqui está muito difícil conseguir votos, e está tentando em outras paragens.

Retornam

Deputados e vereadores retornarão nesta segunda-feira as suas atividades legislativas. Como é um ano eleitoral, as sessões das duas Casas deverão ser esvaziadas. Cada um vai cuidar da sua campanha ou de correligionários.

Vereadores

Na Câmara Municipal de Aracaju onze dos 21 vereadores serão candidatos nas eleições proporcionais. Adelson Barreto, PFL, José Paz, PTB, e Tânia Soares vão disputar a Câmara Federal. Querem voar mais alto.

Fora do ar

Os radialistas Gilmar Carvalho, PMDB, Laércio Miranda, PFL, Marcos Aurélio, PDT, e Adelson Barreto, PFL, que vão disputar as eleições proporcionais estão fora do ar, por força da legislação eleitoral. Entretanto, a campanha continuará maciça. Cada um deixou um substituto fiel.

Helena

O pastor-radialista Helena Santos (Igreja Universal do Reino de Deus), PTB, também deixa o seu programa Espaço Evangélico (Rádio Atalia AM), para disputar uma vaga na Assembleia Legislativa. Helena fará dobradinha em vários municípios com o deputado federal Pedrinho Valadares (PSB).

Incrementando

O médico-deputado estadual Jorge Alberto, PMDB, candidato a deputado federal, volta a incrementar sua campanha, que caiu de ritmo com a viagem do ex-deputado federal Antônio Carlos Franco, PMDB, que apoia Jorge Alberto.

Bolsa

O sindicalista Carlos Gato denuncia que alguns professores não repassam a bolsa-escola há 90 dias, para as crianças filhas de trabalhadores na critecultural.

Mulher

A deputada estadual Susana Azevedo, PSB, está tentando con-

vencer o eleitorado feminino que mulher tem que votar em mulher.

Grevistas

A turma do PSTU está jogando pesado para ter sucesso a greve dos servidores da rede pública estadual de saúde. A ordem é paralisar mesmo todos os postos de saúde até que o governador Albano Franco, PSDB, resolva atender as reivindicações da turma, principalmente salário.

Prejuízo

A greve do pessoal da saúde, comandada pelo PSTU, que estava prevista para começar na madrugada deste domingo, só prejudica a população mais carente, que não tem como pagar uma consulta particular.

Zé Milton

O deputado estadual José Milton Alves dos Santos (Zé Milton de Zé de Dona) não está conseguindo o apoio de vários diretores do Partido Social Cristão (PSC), o do "peixinho", à sua reeleição.

Danado

Marcelo Arcanjo, presidente do diretório estadual do PSC de Sergipe, está danado com alguns correligionários que não querem seguir sua orientação, para que votem em Zé Milton. Os argumentos dele, no sentido de que é a chance dos peixinhos continuarem com representante na Assembleia. O sacralismo, segundo Marcelo Arcanjo, e que alguns correligionários estão optando por apoiar candidatos de partidos que nem estão na coligação do PSC.

Segundo

A expectativa do presidente do diretório estadual do PC do B, ex-vereador Edvaldo Nogueira, é de que seja o segundo deputado mais votado da coligação Frente Popular das Oposições. Os comunistas costumam entrar de corpo e alma na campanha e é nisso que Edvaldo aposta para se eleger, como também a ex-esposa e candidata a deputada federal vereadora Tânia Soares.

Senadora

Caso o senador Antônio Carlos Valadares, PSB, seja o novo governador de Sergipe, o engenheiro deputado estadual Ismael Silva (candidato à reeleição), PT, terá sua esposa professora Valdiolanda Teófilo senadora. Ela é a primeira suplente do senador José Eduardo Barros Dutra, PT, vice na chapa de Valadares.

Telão

O deputado federal Pedrinho Valadares, PSB, usará um telão para divulgar seu trabalho na Câmara dos Deputados. Pedrinho quer mostrar nos povoados o que desenvolve em prol de Sergipe, particularmente, e a defesa de temas nacionais.

Índices

O Tribunal de Contas do Estado divulgou os índices de participação de cada município no ICMS para o segundo semestre. Ou seja, de todo o ICMS arrecadado no Estado, 25% vão para os municípios. Mas o montante é rateado entre os municípios, de acordo com uma tabela de participação do mesmo elaborado pelo TC.

Índices II

Quem vai ficar com a parte do leão é Aracaju. Vai receber 35,4755%. Mas bom mesmo é ser prefeito de Canindé. A cidade fica com o segundo lugar, com 23,2560%. Ou seja, proporcionalmente recebe muito mais dinheiro do que Aracaju. Para se ter uma ideia, uma cidade como Lagarto, a segunda do Estado em população, só vai receber 3,0224%.

Dureza

Mas duro mesmo é ser prefeito de São Francisco ou de São Miguel do Aleixo. Cada um desses dois municípios só vai receber 0,0053% do ICMS que cabe às prefeituras.

GAZETA DE SERGIPE

JORNAL DE ORLANDO DANTAS

A Rua 24 Horas

A idéia da Rua 24 Horas, quando da sua implantação, escorava-se em dois pontos. O primeiro era criar uma nova área de lazer, dentro de um programa de revitalização do centro da cidade. Criar uma opção a mais para o aracajuano e o turista, tanto nos horários convencionais de comércio, quanto à noite, para atender aos notívagos e àqueles sem tempo de frequentar o comércio durante o dia. O outro ponto era a geração de emprego. Sabe-se que a indústria não mais é a grande geradora de empregos. Um grande investimento para o desenvolvimento do Estado, como foi o caso da Brahma, por exemplo, gera 400 empregos diretos. Uma moderna fábrica de porte médio, não emprega hoje mais do que 30 ou 40 pessoas. O comércio seria assim uma boa saída para gerar empregos.

A Rua 24 Horas, com suas 50 lojas, deveria se tornar um grande filão de empregos em Aracaju. As contas eram simples. Uma loja, qualquer delas - falanda-se na média, no horário comercial empregaria pelo menos 4 pesso-

as. O que geraria 200 empregos. No horário da madrugada e da noite, poderiam ser gerados pelo menos mais dois empregos por loja, o que daria mais 100 postos de trabalho. Se for contar com a necessidade dos trabalhos de manutenção, limpeza, segurança, contabilidade, etc., pelo menos mais 100 postos de trabalho poderiam ser abertos. Um total nada desprezível de 400 empregos.

A gestão da Rua 24 Horas foi pensada num sentido moderno. Um condomínio, formado pelos próprios empresários, faria a gestão do empreendimento. Um Conselho, formado na Secretaria de Indústria e Comércio, mas com maioria da participação do setor privado, daria as grandes linhas e fiscalizaria o condomínio. O projeto foi implementado, mas não foi adiante. Parte da culpa foi dos próprios empresários, esperando sempre que o governo arcesse com as responsabilidades. Parte do governo, que não fez com que todos cumprissem os seus contratos.

Hoje a Rua 24 Horas, de 24 Horas só tem o nome. A maio-

ria das lojas não funciona à noite. Estão abertas apenas no horário comercial, o que fere o espírito do empreendimento. Por seu turno não houve uma preocupação para que o ambiente continuasse sadio. Rapidamente a Rua 24 Horas passou a ser, principalmente à noite, um centro de encontro de prostitutas, de desocupados, e de toda a sorte de marginais, que impedem que famílias e turistas visitem o local. Que o diga o episódio que terminou com o trágico assassinato do cabeleireiro Lisboa. Se não bastasse isso, rapidamente o belo projeto, elaborado pelo escritório do arquiteto Jaime Lerner, vai sendo deturpado, com puxadas impróprias, e modificações mal feitas.

É necessário que de forma urgente os órgãos do Comércio, como Federação do Comércio e CDL, juntamente com os órgãos do Governo, principalmente a Secretaria da Indústria e Comércio, Codise e Emsetur, bem como a Prefeitura, façam uma parceria visando revitalizar a Rua 24 Horas. A população de Aracaju merece.

LANTERNA NA POPA

Roberto Campo

O mundo é justo? Bom para todos, compassivo? Haverá quem pense assim, como haverá quem o veja sob o foco de uma guerra de todos contra todos, uma arena darwiniana implacável, em que vence o mais forte ou mais apto. Cada qual cre no que cre, e, ao longo da minha vida, não tenho visto muitos que se deixem levar facilmente por argumentos, por brilhantes e elaborados que pareçam aos seus formuladores. Para a maioria de nós, porém, o embrulho em que estamos encerrados, este vasto mundo, não é exatamente nem uma coisa, nem outra. É apenas um imenso conjunto de experiências muito difíceis de se ligarem, e, em que quanto mais nossa razão acha que avançou, maior fica em torno o escuro das perguntas sem resposta.

Essa introdução não é para filósofos. É para falar de economia, um dos meus fracassos. As idéias parecem um pouco com esses pêndulos metálicos em que a réstia de luz que acompanha o passar das horas vai pondo inúmeros reflexos, sempre novos e sempre semelhantes.

Acontece que, na economia, a oscilação entre o desejo de dominar o mundo e simplesmente surfar com a onda, em vez de nadar contra, é uma comichão que o mundo moderno pegou, há pouco mais de dois séculos, e da qual ainda não sarou. Andei escutando, faz pouco, sobre as diferenças entre as políticas econômicas discutidas a propósito da crise asiática, e as do chamado "Consenso de Washington", um entendimento tácito do Banco Mundial, do FMI e do governo norte-americano diante das crises latino-americanas do final dos anos 80. Duas situações totalmente distintas: a bagunça macroeconômica latino-americana, baixa poupança, inflação e ganância pública descontroladas, corporativismo e populismo sem freios, enquanto os asiáticos, aparentemente disciplinados nas contas públicas, gerenciaram pessimamente os bancos e as finanças privadas.

Andei escutando, faz pouco, sobre as diferenças entre as políticas econômicas discutidas a propósito da crise asiática, e as do chamado "Consenso de Washington", um entendimento tácito do Banco Mundial, do FMI e do governo norte-americano diante das crises latino-americanas do final dos anos 80. Duas situações totalmente distintas: a bagunça macroeconômica latino-americana, baixa poupança, inflação e ganância pública descontroladas, corporativismo e populismo sem freios, enquanto os asiáticos, aparentemente disciplinados nas contas públicas, gerenciaram pessimamente os bancos e as finanças privadas.

Mas, como "consenso" soa bonito, já se propuseram a arranjar outro, o "Consenso de Berlim". Foi uma mesa-redonda, na Alemanha Organizou-a o Banco Mundial depois da publicação do relatório sobre o desenvolvimento mundial de 1997 ("O Estado em um Mundo em Transformação"), junto com a Fundação Alemã para o Desenvolvimento Internacional (DSE), e o Ministério da Cooperação Econômica alemão (DMZ), com uma porção de convidados de 20 países e várias ONGs. No relatório de 1997, o Bird chegou à conclusão de que um "Estado eficaz" é necessário para economias bem sucedidas, e para o desenvolvimento econômico.

Justo, injusto...

co e social. Não faltava muito para que algumas pessoas achassem que o banco estava se afastando da idéia do "Estado mínimo" proposto pelos "radicais do mercado". Não era essa a questão, mas serve para mostrar o quanto se pode torcer as coisas.

Um erro lógico elementar é tentar uma prova negativa de existência. Se eu provar que uma coisa não existe ou não é válida, não significa que o oposto dela exista ou seja válido (exceto na incerta suposição de um tertius non datur). Desses erros lógicos é que se alimentam outros mais tangíveis no mundo real. Por exemplo, da observação de que o mercado não é um mecanismo perfeito, e de que o capitalismo pode conviver com grandes desigualdades materiais, alguns pulam para a conclusão

de que o seu contrário, o socialismo, acabará com as imperfeições e desigualdades.

O mercado é apenas um mecanismo para determinar de modo automático os preços relativos das coisas — um leilão aberto a todos e, enquanto tal, igualitário e democrático. O estado é um mecanismo que impõe decisões pela força. Decisões, claro, que podem ser boas ou más, segundo a opinião de cada qual. E tem de existir um mecanismo desse tipo, porque, senão, haveria uma permanente guerra de todos contra todos (o que o primeiro grande precursor do pensamento liberal, Hobbes, viu há três séculos). E praticamente não há sociedade alguma em que não ocorram entre indivíduos pelo menos algumas trocas livres, que expressam as preferências de cada um.

Todos os economistas atuais reconhecem que o Estado pode exercer um papel positivo no desenvolvimento econômico. Tudo depende, porém, de quais sejam as circunstâncias domésticas e externas, o estágio, o momento, a natureza e a eficiência do seu funcionamento. Karl Popper cunhou, noutro contexto, uma expressão que serviria aqui, a "lógica da situação". E, quando tudo "depende", complica-se tudo. As "teorias do desenvolvimento", por exemplo, borbulham no pensamento econômico dos anos 50 aos 70, da mesma forma que as teorias da história, valem para muitas polêmicas, e algumas coisas piores, mas os edifícios mostram-se pouco sólidos. Uma especialista respeitada, Irma Adelman, demonstrou com suas pesquisas que não se pode falar em padrões e seqüências de desenvolvimento social e econômico comuns a todos (como pensou Marx), e concluiu que as teorias, velhas e no-

vas, têm sofrido de juízos universais equivocados e de visão em túnel, porque o menu das instituições e políticas é demasiado extenso e variado. As sociedades econômicas, em diferentes fases de desenvolvimento, correspondem diferentes instituições, diferentes prioridades e diferentes políticas.

Deparamo-nos frequentemente com afirmações de estilo manchete-escândalo. Por exemplo, de um professor australiano de ciências sociais, T. Trainer: "O acesso aos recursos do mundo é injusto: um quinto da população do mundo tem 80% de todos os recursos produzidos, e dois a três bilhões passam privações".

Pois bem, os 40% dos países em desenvolvimento, que formam o pelotão de retardada da pobreza, caracterizam-se por mínimo desenvolvimento das instituições de mercado e dos sistemas políticos e pelo predomínio das influências tribais sobre as atividades econômicas, que se baseiam em grande parte em agricultura de subsistência. E, basta olhar para as enormes áreas vazias do Saara ou das regiões árticas, para se ter a noção de que a geografia não é uma doce mãe carinhosa. Enquanto isso, os 80% da população mundial menos desenvolvida acrescentam mais 200 milhões de pessoas por dia — 95% do crescimento — à quantidade de gente na Terra. Uns 160 milhões a mais até o ano 2000. Do tempo de Cristo até a descoberta do Brasil, a taxa de crescimento anual foi de 0,6 por mil. A população era quase toda rural e miserável, reproduzia-se à vontade, e vivia-se, em média, talvez menos de 25 anos, ao passo que, com a tecnologia atual, essa taxa duplicou mesmo em alguns dos povos carentes e triplicou nas nações prósperas.

A racionalidade é a única saída. O mercado, diretamente autocorretivo, é mais racional, na forma de operação, do que os governos, cujas correções de rumo são complicadas, difíceis e esporádicas. Mas há decisões que têm de ser tomadas com outras considerações em mente além dos preços relativos. Só que ninguém transforma o mundo por magia. Tampouco adianta ficar fora dele.

"Parem o mundo que eu quero saltar" pode ser uma peça divertida. Não é uma receita. Ainda menos para nosso país.

Roberto Campos, 81, economista e diplomata, é deputado federal pelo PPB do Rio de Janeiro. Foi senador pelo PDS-MT e ministro do Planejamento (governo Castello Branco). É autor de "A Lanterna na Popa" (Ed. Topbooks, 1994).

Epilepsia

Emanuel Zacarias

A epilepsia é uma perturbação súbita e breve da função cerebral, suscetível de repetir-se periodicamente. Há dois grupos fundamentais de epilepsia: (1) idiopática, sem causa aparente ou definida; (2) sintomática, resultante de condições várias, como tumores cerebrais, lesões vasculares do cérebro, traumatismos encefálicos, sífilis, meningite, anoxia cerebral, hipoglicemia, intoxicações e outras. Do ponto de vista clínico, a epilepsia pode assumir as seguintes formas: (1) GRANDE MAL, cujo acesso de preferência à noite, às vezes precedido de sensações diversas, seguida de intensas contrações musculares, tônico-clônicas, de duração variável (1 a 5 minutos), podendo nessa fase ocorrer mordedura da língua, incontinência urinária e salvação espumosa, vem depois um período de relaxamento muscular e, após algum tempo, o doente recobra a consciência, apresentando cefaleia, confusão mental e sonolência; e (2) PEQUENO MAL, com perda momentânea da consciência (alguns segundos), acompanhada de movimentos rítmicos discretos da face e dos dedos, às vezes o doente pára subitamente o que está fazendo ou dizendo (fase de ausência), voltando logo ao normal, podem surgir tremores dos lábios e das pálpebras, além de outras manifestações.

Há outras formas de epilepsia, como crises acinéticas (durante as quais a criança cai ao solo), crises psicomotoras (sem perda de consciência, mas associadas a alucinações e a desordens da memória de convulsões focais). No "status epilepticus", as crises se sucedem sem recuperação da consciência, podendo levar a morte. O eletroencefalograma pode ajudar no diagnóstico, inclusive na localização da causa cerebral da epilepsia sintomática.

O termo epilepsia é derivado do grego "epilepsia" significando "apoderar-se" ou "ataque". Como já foi dito, refere-se aos minutos tipos de acessos convulsivos recorrentes produzidos por excessivas descargas neuronais paroxísticas em diferentes partes do cérebro, que podem ser conseqüentes a uma grande variedade de transtornos cerebrais e gerais do corpo. É difícil uma epidemiologia exata das epilepsias, mas vários estudos indicam uma incidência global de 0,5% na população geral, abrangendo todos os grupos etários. É mais comum a experiência de um acesso isolado, especialmente na primeira infância, mas é necessária e recorrente para o diagnóstico da epilepsia. Descrições das epilepsias foram registradas há pelo menos dois mil e quinhentos anos, desde os trabalhos de Hipócrates. Entretanto, foi principalmente a partir dos meados do século XIX que esta condição mórbida recebeu uma consideração extensa anatômica, fisiológica e humanística, diminuindo gradualmente a concepção medieval (antiga) e o estigma de ser o indivíduo um "Possuído" epiléptico.

São importantes na gênese da EPILEPSIA os fatores relacionados à idade e ao desenvolvimento do doente, e as lesões cerebrais adquiridas durante o perinatal, frequentemente amadurecem e produzem fenômenos epilépticos clínicos que vão aparecer apenas anos depois. Os acessos do PEQUENO MAL aparecem mais na infância do que numa fase mais tardia da vida. A ocorrência de acessos com febre alta é quase exclusiva da primeira infância. Por outro lado, periodicidade da epilepsia é imprevisível, exceto em alguns doentes, em que se correlaciona com o sono ou o ciclo menstrual.

N.R.: Emanuel Zacarias, Médico. Escritor. Autor dos Livros "Novos Horizontes" e "Retalhos do Tempo".

EXPEDIENTE

GAZETA DE SERGIPE
FUNDADOR:
ORLANDO DANTAS
Diário matutino de propriedade da
GAZETA DE SERGIPE S/A, Fundação
em 13 de janeiro de 1956 - Redação:
Administração e Oficinas: Av. Juscelino
Kubitschek, nº 396 - A (Antiga Visconde
de Maracajá) BARX (079) 211-8833 Fax
(079) 211-8808
Endereço eletrônico da Gazeta de
Sergipe na Internet: gazetasergei@
mail.erieiro.com.br
Home Page da Gazeta
http://www.gazetadesergipe.com.br
REPRESENTANTES
SÃO PAULO, RIO DE JANEIRO
DEMAIS ESTADOS - SIMA - SEARA
SERVICOS DE IMPRENSA, RADIO
E MARKETING LTDA - RUA
ALMIRANTE GOMES PEREIRA, 72 -
URCA - CEP - 22291-170 - FONE (021)
541-6687 FAX (021) 295-0791
São Paulo, Rua Augusta, 101,
Consolação - CEP - 01305-000. Tel:
(011) 231-1822 - Fax (011) 259-7332
BRASILIA - RIL PUBLICIDADE -
SBN Quadra 02 Bloco J, Edifício Eng.
Paulo Maurício 8º andar s/815 - CEP
70040-903 - Fone: 061-225-5340 -
PERNAMBUCO - NOVA
REPRESENTAÇÃO LTDA - RUA
VISCONDE DE ITABORÁ, 589,
CORDEIRO - CEP 50721-370 TEL/FAX
(081) 227-3433
DIRETOR DE REDAÇÃO
Paulo Roberto Dantas Brando
EDITOR
Diógenes Brayer
Noticiário Nacional Via Agência Estado.
Os artigos assinados são de inteira
responsabilidade de seus autores, não
necessariamente refletindo a opinião da
Gazeta de Sergipe.

Entrevista/Ciro Gomes

“Vou para o 2º turno com Fernando Henrique

Gazeta de Sergipe - Em 94 o senhor foi o responsável pelo Plano Real ao assumir o Ministério da Fazenda, contribuindo para eleger o presidente Fernando Henrique Cardoso. Depois de quatro anos os senhores se colocam em palanques diversos. O que aconteceu? Mudou o senhor ou mudou FHC?

Ciro Gomes - É flagrante que quem mudou radicalmente foi ele, no momento em que manda esquecer o que falou e o que escreveu antes de ser presidente. O Plano Real que ajudei a pensar e consolidar, foi pensado como fases. A condição política delicada da ocasião só nos permitiu a usar remédios sérios, mas precários. Uma mistura de juros alto, valorização política da nossa moeda frente a moeda americana, controle da massa de salários públicos e privados e uma abertura comercial que foi feita não pensando qual era o nível razoável de abertura da nossa economia ao estrangeiro. Mas como era uma fase de apenas seis meses pensamos: a agente abre de uma vez, faz um choque de ofertas, a concorrência aumenta, os preços param de crescer. Derrubamos a inflação, elegemos o presidente, renovamos o Congresso Nacional, passamos para a fase dois controlando a inflação que é um problema estrutural. A fase um teve tanto sucesso com a queda da inflação em cima de um povo tão machucado com a inflação alta, que veio o fenômeno da popularidade fácil e os homens do poder deixaram o sucesso lhe subir a cabeça e passaram a usar esses remédios precários como se fossem definitivos. Resultado: os desequilíbrios que isso produziu, embora o povo não veja, mas está pagando as consequências, são uma traição mortal a história do Brasil. 500 anos de história geraram uma dívida interna de R\$ 61 bilhões. Esse governo, protegido pela grande massa de propaganda, estourou essa dívida para R\$ 342 bilhões, em apenas três anos. O Brasil hoje está de joelhos diante da agiotagem internacional, porque quando acabou o ano de 94, quando eu era ministro, faltava R\$ 1,7 bilhão para o Brasil fechar sua conta com o estrangeiro. Esse governo está com um rombo maior do que 34 bilhões de dólares, obrigando o Brasil a tomar dinheiro emprestado a juro altíssimo, quebrando a nossa pequena empresa, a nossa agricultura, estourando o desemprego que era de 3% quando sai do governo, e hoje é quase 9% pelo IBGE, de maneira que não é possível calar diante disso.

GS - Quer dizer que o Plano Real foi criado para combater a inflação, mas depois foi desvirtuado e serviu como marketing de campanha de FHC em 94?

Ciro - Em 94 havia uma certa dignidade. FHC

“O Brasil hoje está de joelhos diante da agiotagem internacional”

ajudou a preparar o Plano Real, tenho que ser honesto. Mas em abril ele deixou o Ministério da Fazenda para ser candidato. O embaixador Rubens Recupero assumiu o Ministério e o Real foi implantado em primeiro de julho. Isso não quer dizer que as ações de Fernando Henrique lá atrás para preparar o plano não tenham sido importantes. É justo que ele fosse homenageado com a confiança do povo por ter ajudado a fazer o plano de combate a inflação. Mas hoje é que estão usando o Plano Real como marketing. O Brasil precisa agora discutir o próximo passo, que é seu desenvolvimento, a superação do atraso social e econômico e eles estão chamando o povo para o prato requeijado de 94. Querem impor ao povo um falso plebiscito sobre o Real como um milagre que só FHC é capaz de fazer e chamam no Lula o inimigo do Real, que vai trazer o caos, para poder não deixar alternativas para a sociedade brasileira. E há alternativas.

GS - O senhor então se lançou candidato a presidente para ocupar essa lacuna que identificou agora?

Ciro - Não foi para ocupar o espaço. Foi para construir esse espaço. Por preconceito, porque nem sempre é verdade isso, e porque eles cometem essa imprudência. O PT é visto como uma ruptura radical de esquerda quando sancionam linguagem não democrática como invasão de propriedade e invasão de prédio público. O grevismo prejudicando os serviços essenciais, e visto como social e promovendo uma mudança

para o escuro, para o imponderável. O projeto neoliberal ainda tem seus méritos, mas o povo tem que aprender e a nossa tarefa é ensinar que a estabilidade da moeda, que não é corrosiva pela inflação, não é um fim em si mesmo. É importante ter uma moeda que não se desmanche no sol como picolé, mas ninguém come moeda. Ninguém emprega só com moeda forte, ninguém educa filho só com moeda forte. Essa moeda é tão forte que a maioria das pessoas não está podendo tocar nela. Esse espaço no debate político brasileiro não existe e temos que construir-lo. Com a experiência que acumulei de deputado duas vezes, governador, ministro, não perdi meu juízo e minha humildade. Não sabe quanto sofre uma pessoa que é estigmatizada, censurada, humilhada para que tenha disciplina, serenidade, equilíbrio para construir esse marco. Depois dessa longa vida política fui convidado para ser pesquisador visitante em Haward, nos Estados Unidos. Escrevi um livro e trouxe essas idéias para o PT, PDT. Eu tinha a intenção de parar um pouco e me tornar um pensador. Fundamos grupos de estudos no México, nos reunimos com gente da América Latina inteira, criamos esse marco teórico junto com o professor Mangabeira e Jorge Castanheira, na crença de que o Brasil poderia apropriar essas idéias pelos grandes partidos e eu seria uma espécie de guru. Então o PPS me desafiou - vem você e vamos ousar, criar alternativas e acreditar no povo brasileiro. Se a gente não construir politicamente alternativas, como o povo vai escolher? Achei que deveria enfrentar o risco, tenho enorme gratidão pelo que o povo já me deu e aceitei o desafio mesmo totalmente desproporcional.

GS - As pesquisas colocam o senhor em terceiro lugar com apenas 7% das intenções de voto. O seu discurso não está chegando às massas, o que está acontecendo?

Ciro - As pessoas usam as pesquisas como instrumento de propaganda para abafar, abater, não deixar que aconteça financiamento, mas para nós e o oposto. 7% no Datafolha, 10% no Brasmarketing ou 9% no Voxpopuli significa sete milhões, nove milhões ou 10 milhões que já captaram a nossa mensagem, apesar de simplesmente negarem a nossa existência no campo político. FHC faz de conta que nós não existimos, o Lula reproduz a mesma coisa, reclama que Fernando Henrique não vai ao debate com ele, mas faz a mesma coisa comigo, não vem ao debate. Já temos com toda ousadia um terceiro lugar no processo. Haveria um segundo turno nossa ideia já vai ser a fiel de balanço, já é uma bela façanha e isso quer dizer que temos uma plataforma.

GS - Se as pesquisas se confirmarem e Lula e FHC forem para o segundo turno, quem o senhor vai apoiar?

Ciro - Me recuso psicologicamente a pensar nisso. Me acordou às cinco horas da manhã, durmo às duas, estou bastante entusiasmado, mas para manter o pique tenho que crê firmemente que o objetivo de estar no segundo turno é possível e tem que ser alcançado porque quem decide é o povo.

GS - Quem acha que poderá concorrer com o senhor no segundo turno?

Ciro - Acredito que seja o Fernando Henrique.

GS - Caso eleito o senhor vai levar adiante o programa de privatização de FHC?

Ciro - De jeito nenhum. Até porque quinta-feira passada acabou o que poderia ser privatizar no Brasil. Daqui pra diante começaria cometer desastros. Petrobrás, Banco do Brasil, Caixa Econômica, Correios e Telegrafos. É absolutamente intolerável privatizar esses quatro empreendimentos.

GS - Por que intolerável?

Ciro - Porque o petróleo não há competição internacional. O mundo do petróleo é um cartel das sete irmãs ou as estatais. O Brasil é um dos raros países do mundo que tem ao alcance da mão pesquisa mostrando auto-suficiência em petróleo. Não podemos dar esse ativo que é sensível, que é a base de toda matriz energética, portanto do preço de tudo, ao controle do cartel internacional. Telecomunicações não, você tem uma competição, se tiver

O candidato a presidente da República pela Coligação “Brasil Real e Justo” (PPS/PL/PAN), **Ciro Gomes**, com apenas 40 anos já tem um vasto currículo no cenário político nacional. Foi ministro da Fazenda no governo Itamar Franco, governador do Ceará com apenas 31 anos, prefeito de Fortaleza e deputado estadual por duas legislaturas. Aos 23 anos ingressou na política e sua carreira foi sempre crescente, culminando com sua vontade de ser presidente do Brasil para adotar uma política de centro-esquerda, criando um espaço que atenda os anseios da população insatisfeita com as atitudes do governo e temerosa em colocar um candidato radical no poder, a exemplo de Luiz Inácio Lula da Silva, do PT. A decisão de sair candidato foi após sua volta dos Estados Unidos, onde passou três anos estudando em Haward. Inicialmente, ele queria se tornar um pensador, um mentor de idéias inovadoras e consequentes para o país. Até que tentou, apresentando seus projetos a diversos partidos. Porém, foi convencido pelos socialistas que deveria sair candidato pelo PPS e, ele próprio, colocar essas idéias em prática, se eleito. **Ciro** acusou o governo de provocar um prejuízo ao país ao vender o Sistema Telebrás por R\$ 10 bilhões a menos do seu valor e acredita que vai para o segundo turno das eleições, com FHC. Em entrevista concedida à GAZETA, quando esteve em Aracaju, na quinta-feira passada para fazer sua campanha eleitoral, **Ciro** falou, dentre outras coisas, sobre o seu programa de governo e o Plano Real, que ajudou a implantar no país. A seguir a entrevista:



Ciro: “FHC usa o Plano Real como marketing”

um problema com uma colcha de retalhos, não é o caso do Petróleo. O Correio é um serviço público. No Brasil temos uma ineficiência absoluta derivada da nossa geografia e da distribuição da população. Você coloca uma carta em Sergipe para entregar em Uruçu, no Amazonas. Aquilo é absolutamente antieconômico, o mercado não se interessará por isso, mas o Correio entende que a função dele é entregar aquela carta por outro motivo que não é o lucro. Ele vai ter um prejuízo grande, mas garante a função pública que é a comunicação entre as pessoas, e as pessoas pobres.

GS - E a Telebrás também não tinha esse papel de levar as telecomunicações aos mais distantes rincões do país. Ou o senhor acredita que as empresas privadas vão se interessar em colocar aparelhos num povoado bem distante e que não dará lucro?

Ciro - Me pus contra a esse modelo de privatização, apesar de compreender a necessidade de privatizar o setor de telecomunicação, porque precisamos incorporar tal volume de capital e uma tal sigla tecnológica que o Estado brasileiro não tem condições de fazer. Mas nunca deveríamos ter feito com essa imprudência. Num marco regulatório completamente entreguista em que o primeiro país do mundo civilizado entrega 100% do controle desse setor ao capital estrangeiro e abre mão na participação na gestão da empresa e isso seria permitido pela emissão de um tipo especial de ações que foram emitidas, por exemplo, na privatização da Vale do Rio Doce. Esse marco está errado e vamos ver a sua ineficiência. Basta ver os sintomas disso. A Telesp do todo poderoso Estado de São Paulo, teve um ágio de 64%, a Tele Norte que cobre o Amazonas, teve um ágio de 1%. Já é o primeiro sintoma que vai ver no futuro, o descuido com o brasileiro da periferia.

GS - O senhor afirma que a venda da Telebrás foi um grande prejuízo que o governo deu ao país. Explique isso melhor?

Ciro - A Telebrás valia R\$ 10 bilhões a mais do que ela foi vendida. Você pode encontrar isso nas palavras do ex-ministro Sérgio Mota (Comunicação), já falecido, pode encontrar nos estudos da Coppe, que é um instituto de altos cientistas brasileiros que aceitaram a metodologia do governo, refizeram os cálculos e encontraram esse prejuízo; pode aceitar na indicação de que as ações da Telebrás valiam R\$ 149,00 em julho do ano passado e chegaram a R\$ 88,49 em junho deste ano e pode ter um sintoma disso de uma comparação que tenho feito. A cereja do bolo era a banda B da telefonia celular que não tinha preço, não tinha equipamentos e maquinários era só um negócio e foi vendido por R\$ 13 bilhões ano passado. Agora a Telebrás foi vendida e mais o seu patrimônio que está aí: máquinas, equipamentos, pessoal, prédios, então é prejuízo brutal que vai se somar ao Proer (Programa de Socorro aos Bancos). São duas pancadas de R\$ 10 bilhões cada uma, e uma delas sozinha revolucionaria o Nordeste. Acabaria com o flagelo da seca no Nordeste.

GS - Houve manifestações acirradas, violentas contra a privatização da Telebrás. O

que acha dessas manifestações?

Ciro - Venho me manifestando contra, mandei inclusive uma carta ao presidente FHC me colocando contra, por entender que o único mecanismo civilizado para resolver os conflitos em sociedade é a democracia e a sua linguagem. Esta linguagem autoritária, antidemocrática, que no passado foi usada pelas forças oficiais e o Exército veio e o tomou dos brasileiros o direito de mandar no seu próprio destino, exilaram pessoas, mataram pessoas, torturaram pessoas, são linguagens absolutamente autoritárias violentas, antidemocráticas. A mesma coisa se rebate na linguagem desses grupos. Invadir propriedade, invadir prédio público, jogar pedras em pessoas, soltar bombas, não são linguagens democráticas são linguagens autoritárias. Portanto repúdio com a mesma veemência que repudio esse crime que o governo cometeu, repudio essa linguagem que ajuda ao governo. O governo explorou o máximo. A Globo nunca deu espaço a oposição, mas nesse caso ela deu, por quê? Porque serve aos propósitos do governo. O governo não fez nada pela seca do Nordeste, quando começaram os saques deu mil atenções. O debate no Sul não foi sobre o que o governo fez na seca. As pessoas perguntavam se pode ou não pode fazer saques. E o governo reina, porque as pessoas razoavelmente lúcidas sabem que o saque não é uma coisa correta. O saque e o fim da picada, é uma humilhação até para quem está fazendo, é uma ameaça, é um risco. Sei como nordestino que um pai de família só faz aquilo porque seus filhos estão com fome.

GS - Qual o grande desafio que o futuro presidente vai enfrentar administrando um país de terceiro mundo em final de milênio. Qual o seu grande desafio caso seja eleito?

Ciro - É unir o povo e afirmar um projeto nacional. Hoje esses países estão proibidos de celebrarem projetos nacionais porque são vistos como fronteiras, espaços de expansão das grandes empresas internacionais. O que está acontecendo nos Estados Unidos e Europa nas telecomunicações. Eles já têm 100% do mercado ocupado. Não tem mais ninguém sem telefone. Tudo que eles crescem lá é 1,5% que é quanto cresce a população e estão com um lucro fabuloso, montanhas de dinheiro que não têm mais onde aplicar. Então o que eles querem. Quebrar a lógica dos projetos nacionais para encontrar espaço para crescer, fazendo daquilo um território de expansão. No setor elétrico é a mesma coisa. Todo mundo tem energia elétrica e a indústria de equipamento só cresce 1%. Eles montam projetos nacionais do Brasil, da China, da Índia, da Rússia, encontrando espaço para crescer e empregar esses milhões que estão sobrando, incrementando o ciclo de expansão do capitalismo. Nada contra a isso, esse monte de dinheiro querendo entrar para ficar pode ser uma coisa muito boa, desde que subordinado a um projeto nacional. Todo mundo que tenta colocar essa ideia e completamente triturado, humilhado, dizimado porque é um elemento de resistência a essa expansão. A gente aqui é padrinho.

GS - Incomoda ao senhor ser colocado na grande imprensa como o novo Collor?

Ciro - Eles tentam. A própria aparência física, nordestino, são dois elementos de semelhança real. Mas o que eles querem não é chapar no nordestino e no jovem. Eles querem semear no coração do povo a insegurança quanto a questão moral, o desastroso manejo nos negócios do Estado. É uma luta tremenda. Tenho que ter humildade, mas as vezes tenho que reagir para mostrar que não vou me deixar abater. Se quiserem me trucidar vão me trucidar lutando.

GS - O desemprego é o que mais amedronta o brasileiro. Qual o seu programa para combater o desemprego?

Ciro - Nesse itinerário de expansão do capitalismo que descrevi, os processos de transferência de emprego são dramáticos. Tenta via comércio exterior vender mais mercadorias na periferia do mundo para sustentar seu emprego na origem e é o que está acontecendo no Brasil.

Nós somos bombardeados diariamente pelo nosso lado consumidor: compre, compre, compre e tendemos a querer um produto barato e de qualidade que é o standard de produção deles, porque nosso produto ainda está precário e relativamente mais caro. Mas a gente não tem propaganda para dizer - lembre-se que vocês só podem comprar se vocês tiverem renda e só tem renda se tiver emprego. Ninguém tem essa propaganda. Primeiro precisa discutir isso. Emprego é fruto de uma equação implacável. Só produz emprego se o país crescer. O país só cresce se houver investimento, só há investimento se tiver poupança. Então quem quiser falar sério e respeitar o drama do desemprego tem que dizer: eu vou construir poupança da seguinte forma, que vai ter o seguinte nível e isso importa em sacrifício, em propostas, em decisões para poder crescer. Da para fazer alguma coisa com a poupança baixa como temos? Respondo - Dar e estou propondo três providências. Saneamento básico e moradia popular com as verbas que já existem e são as transferências que o governo faz para os prefeitos, vereadores, os políticos sem nenhuma consequência estruturada. O turismo é o emprego pós industrial. O emprego industrial custa 60 mil dólares, o pós industrial pode ser gerado por dois mil dólares. O Brasil tem vocação, em escala planetária de ser um grande polo de turismo com as praias nordestinas, o pantanal, a Amazônia. Se você redesenhar a malha aérea, qualificar o expediente com o BNDS e BNB com esforço de recuperação e melhoria da infra-estrutura, qualificação dos recursos humanos e se o presidente da República criar condições de financiamento externo com propaganda focada nos polos emissores centrais, o Brasil passa dos ridículos 2,5 milhões de turistas para cinco milhões em apenas um ano. Isso gera quase um milhão de empregos. Acelerar o nosso maior potencial que é a ocupação do campo. Com o programa arcaico da produção.

GS - O senhor não acha uma disputa desigual o presidente Fernando Henrique ser candidato e continuar administrando o país, contando com toda a máquina ao seu favor?

Ciro - É profundamente desigual. Na verdade há um processo de bastidor de manipulação dessa condição privilegiada de estar no poder e que não é sadia. Três elementos de poder real estão sendo manipulados: o poder econômico, o poder político e o poder da grande mídia.

GS - O que o senhor acha do tempo dos candidatos na propaganda eleitoral gratuita. O senhor, por exemplo, só dispõe de um minuto?

Ciro - Fernando Henrique não alterou só as regras em favor de sua eleição. Alte-

rou as regras da campanha de maneira a impedir que as pessoas tivessem conhecimento de alternativas. As campanhas antigamente eram de 60 dias, ele reduziu para 45. A campanha antigamente era todo dia, ele retirou os domingos. A campanha dava a metade do tempo dividido irramente entre todos os candidatos. Ele reduziu isso para um terço. A condição está totalmente desequilibrada não dando condições para o eleitor perceber que tem outras pessoas concorrendo e poder escolher. Na democracia ninguém toma nada de ninguém. Precisa de liberdade e o povo ser o juiz. Um minuto é pouco, mas é suficiente. Peça a Deus para iluminar minha palavra.

GS - Por quanto está orçada sua campanha?

Ciro - A campanha toda por R\$ 800 mil, nem sei se vamos conseguir ter.

GS - Qual a estrutura do PPS a nível de Brasil?

Ciro - Está bem. Estamos com candidatos a deputado estadual e federal praticamente no país inteiro. Temos alguns candidatos ao Senado e um candidato a governador no Rio de Janeiro. Acho que o partido vá beneficiar-se dessa ideia de que o país precisa de um partido de centro-esquerda capaz de se pôr positivo, de apoiar o governo se fizer uma proposta correta e não ficar nessa intransigência radical de se negar ao diálogo. Capaz de fazer uma oposição marcada pela proposta e não pelo ressentimento.

Roubo de cargas

Polícia identifica o dono de celular

Com base em um número de telefone celular encontrado em poder de um dos três assaltantes de cargas de caminhões, na BR-116, na Bahia, a polícia identificou o proprietário do aparelho. Trata-se de Antônio Pereira Monteiro, que reside vizinho ao comerciante José dos Santos, preso como suspeito de receptor uma carga de cigarro, na cidade de Itabaiana. O caso está sendo investigado pelo delegado baiano de Itatim, José Jorge Andrade Dias que conta com ajuda do delegado de Itabaiana, Edson Oliveira que viaja amanhã para Itatim, com o objetivo de se inteirar melhor do fato.

Antônio Pereira deverá ser ouvido pela polícia sergipana através de carta precatória, para que informe a razão de um dos presos ter o número de seu telefone celular. A polícia está investigando a quem pertence o número de uma conta bancária de uma agência de Itabaiana, também encontrada em poder dos assaltantes.

Os três presos, os ex-presidiários Raimundo Leonardo, o Leo, e José Gonçalves Leite Santos, o Doutor, e o motorista José Maurício Filho, todos residentes em Itabaiana, foram presos a cerca de 100 quilômetros da cidade baiana

de Feira de Santana, quando trafegavam em um caminhão Mercedes Bens vazia, de placa HZG-7759/SE, pelo delegado de Itatim que contou com ajuda da Polícia Rodoviária Federal e de policiais militares.

Ao serem interrogados, no início os três presos tentaram negar que estivessem envolvidos com roubo de carga, no entanto, o motorista do caminhão José Maurício não suportando a pressão da polícia, resolveu abrir o jogo, contando tudo, inclusive onde estavam as armas e fornecendo o número de um telefone celular, para que uma pessoa de Itabaiana fosse informada quando a carga fosse roubada e de que constava a mercadoria.

Segundo informações da polícia, o desbaratamento da quadrilha teve início, quando a quadrilha que é formada possivelmente por cerca de 10 homens, tentaram assaltar um caminhão com uma carga de material de limpeza e higiene da Gessy Lever. A carga era transportada de São Paulo para Salvador e outras capitais do Nordeste, quando o motorista foi interceptado e levado para uma estrada vicinal, no município de Itatim.



De acordo com a estatística da Polícia Rodoviária Federal, o número de acidentes reduz com novo código

Código de Trânsito diminui o número de acidentes em SE

Depois da vigência do Código de Trânsito Brasileiro, o número de acidentes nas Rodovias Federais de Sergipe tem caído consideravelmente. Se comparado com os sete meses do ano passado, este ano, de 22 de janeiro até 27 de julho, os acidentes nas estradas caíram 9,92%. De 22 de janeiro a 27 de julho do ano passado, a PRF registrou 736 acidentes e no mesmo período do ano de 1998, registrou-se 663.

O superintendente da Polícia Rodoviária Federal, José Meneses Leite, disse ontem, que sem o código

o número teria crescido muito mais. "Se comparar que, o crescimento da frota de veículo no Brasil chega a 20% ao ano, o número de acidentes, tende a crescer, de acordo com a proporção.

O novo código de trânsito para o superintendente da PRF, chegou para equilibrar o número de acidentes, que vinha se tomando em abuso. Ele disse que as leis sempre existiram, porém, não cumpridas. Falou que agora, quem andar irregularmente, vai pagar pelo erro e ainda ter sua carteira de habilitação apreendida.

Meneses deixou bem claro que a

responsabilidade do motorista sempre foi fundamental na estrada. Aquele que andar certo, evita acidente e ainda tem uma boa viagem sem atropelo. As regras de trânsito, sendo bem observadas e obedecidas pelos motoristas, ninguém será punido.

Uma das obediências na viagem, exigida pelo código de trânsito, é evitar dirigir bêbado. Com isso, o motorista já ganha confiança e segurança na estrada, porque sabe o que está fazendo. Outra é não andar com pneus carecas, o que evita acidentes e obedecer as sinalizações na estrada.

Colisão entre caminhonete e Santana causa duas mortes

Uma colisão envolvendo um Santana de placa HZF-7762 (Itabaiana/SE), tipo taxi e uma caminhonete F-1000 de placa HZB-8437/SE resultou na morte de duas pessoas e deixou três pessoas feridas. O acidente aconteceu na noite de sexta-feira passada, por volta das 18h30, no entroncamento das BRs 101 com 235, na entrada que dá acesso ao município de Areia Branca, no município de Nossa Senhora do Socorro.

De acordo com informações da Polícia Rodoviária Federal, o taxi que era conduzido por José Sales Dias dos Santos, de 32 anos, viajava de Aracaju para Itabaiana, com três passageiros, José Santiago, de 24 anos, Osenilton Felis dos Santos, de 19 anos, e Valter Andrade Santana, enquanto a F-1000 conduzida pelo feirante José Bonfim Cunha de Melo, preso em flagrante delito, trafegava de Itabaiana para Aracaju.

De acordo com os patrulheiros fe-

derais, José Bonfim ao tentar fazer uma ultrapassagem forçada, acabou colidindo frontalmente com o Santana. O motorista do taxi José Sales e o passageiro Osenilton Felis acabaram ficando presos nas ferragens do veículo, enquanto os outros dois passageiros conseguiram ser retirados de imediato e levados ao pronto-socorro do Hospital João Alves Filho.

José Sales e Osenilton Felis ao serem levados ao hospital, morreram ao dia seguinte. Os patrulheiros revelaram que o feirante que comercializa bebidas alcoólicas na feira de Itabaiana, após o acidente tentou fugir do local, sendo preso por populares. A polícia ao ser feita o teste do bafômetro, o aparelho acabou acusando um forte teor de álcool no organismo de José Bonfim.

O feirante ao ser interpelado pelos patrulheiros, teria afirmado que, enquanto comercializava bebidas alcoólicas, chegou a tomar algumas doses.



José Garcia de Santana

-Advogado-

O.A.B./SE - 2.233

CÍVEL, COMERCIAL E TRABALHISTA

ESCRITÓRIO:
Rua São Cristóvão, 431 - sala 102 - Centro
CEP: 49010-380 - Aracaju - Sergipe
Telefax: (079) 211-8237
981-8189

Universidade Federal promoverá grande festa para os seus 30 anos

Quinteto Violado, Chico Queiroga e Amorosa participam no próximo dia 30 da programação festiva do Projeto Universidade Para Todos, que marca, em sua terceira edição, a passagem dos 30 anos da Universidade Federal de Sergipe. O projeto é organizado pelas Pro-Reitorias de Assuntos Estudantis (Proest) e de Extensão e Assuntos Comunitários (Proex) e conta com o apoio do Governo do Estado, Prefeitura de Aracaju e empresas da iniciativa privada.

Criado no ano passado, o Projeto Universidade Para Todos é uma iniciativa da atual administração da UFS que tem por objetivo integrar cada vez mais a universidade e a comunidade. O projeto

consiste na realização de visitas monitoradas aos departamentos, biblioteca, áreas de pesquisa e a exibição de filmes a exposição dos trabalhos que são realizados pela Universidade em todo o Estado. A programação culmina com a realização de shows artísticos com ampla participação popular.

Segundo o pró-reitor de Assuntos Estudantis, professor José Afonso do Nascimento, o projeto é uma iniciativa pioneira no Estado e expõe trabalhos sérios realizados pela comunidade universitária que beneficiam diretamente a comunidade. Os visitantes, em sua maioria estudantes e professores do segundo grau, vêm se manifestando satisfeitos com o evento.

que vem reunindo em cada edição uma média de 3 mil pessoas. "Nesta edição dos 30 anos da UFS, esperamos atrair um público maior", disse.

As atividades da Universidade Para Todos são organizadas pela Coordenação de Eventos da Proest (Copro) e pelo Centro de Cultura e Arte (Cultart), que desde a semana passada estão realizando as inscrições dos estudantes da UFS que vão atuar como monitores. A partir desta semana, os organizadores vão definir os estabelecimentos de ensino das redes estadual, municipais e privada que vão participar desta edição. Os contatos com as escolas já foram iniciados.

EBCT coloca à venda formulários para o cadastramento de CPF's

Os Correios estão oferecendo formulários registrados para cadastramento do CPF, com comprovante. O chefe do Planejamento Comercial da ECT, Fernando Jasmin, explicou que os formulários vendidos nas papelerias por R\$ 0,30, são simples e por isso não oferecem garantias de que o declarante será cadastrado corretamente.

Admitindo que a Receita Federal não se preocupou com a perfeita conduta do cadastramento, Jasmin esclareceu que o formulário registrado é o único a emitir segurança para a pessoa física. "Se você envia uma carta

simples ela pode chegar, no entanto uma registrada oferece maior segurança", observou. O preço do formulário nos Correios é de R\$ 2,00 o registrado e o simples o mesmo valor das papelerias.

No caso do declarante optar pelo formulário simples, seus dados serão enviados imediatamente para a Receita Federal. Quem comprar o dos Correios terá toda a garantia da empresa de conferência dos dados, com direito a correção em caso de qualquer erro. "Os dados são digitados nos Correios, na Diretoria Regional de Sergipe, havendo qual-

quer falha de dados, o formulário retorna para a agência e o cliente retorna para corrigi-los", esclareceu Jasmin.

Ele observou ainda que todos os CPF's válidos serão disponibilizados na Internet para que as instituições financeiras, bancos e outros possam consultá-los. Todos os não declarantes de Imposto de Renda deverão ser cadastrados até novembro, não importando se o mês de seu vencimento já passou. Quem não o fizer perderá o documento. maiores informações no tel - 211 12 84 - R108 ou 102- nos Correios.

Gama realiza workshop com equipe

O prefeito João Gama estará realizando um workshop com sua equipe de Governo e Assesores, com o objetivo de avaliar o Planejamento Estratégico Situacional da Administração "Aracaju para o Século XXI".

A reunião acontecerá na próxima terça-feira, 04, a partir das 8h se estendendo até o final do dia, no auditório do espaço Sebrae e será coordenada pela secretária Municipal de Planejamento Lúcia Falcon.

O evento vai avaliar os 20 meses da administração do prefeito João Gama, reavaliando os pontos positivos e negativos e, ao mesmo tempo, traçar novas diretrizes para o melhor desenvolvimento da cidade.

Para Lúcia Falcon essa reunião é de grande importância para os destinos de Aracaju, quando os assessores poderão dar suas sugestões de como a Prefeitura ou mesmo cada Secretaria poderá participar mais em prol da comunidade aracajuana.

A Secretaria de Comunicação Social da PMA está convidando toda imprensa para participar da solenidade de abertura do workshop, às 8h da terça-feira.

No entanto, após a instalação dos trabalhos, o evento será direcionado a secretários municipais, diretores e assessores diretos da administração. Eles farão uma reunião onde a pauta principal será a discussão dos problemas internos e externos da PMA.

LIVRO DE CAPOEIRA - O mestre da capoeira, Paulo Puma, fará o lançamento do livro didático intitulado "O Trivial da Capoeira" na Galeria de Arte Álvaro Santos".

Conforme Dinho Duarte, diretor da Galeria, o lançamento do livro é mais um espaço cultural que a casa de arte abre para todos os escritores apresentar a noite de autógrafos, reunindo escritor e leitor.

O evento será realizado no dia 7, sexta-feira, às 19h. De acordo com o mestre Paulo Puma, o livro foi editado pela Araújo Gama Editorial.

O escritor Paulo Puma é presidente da Federação Sergipana de Capoeira e no livro ele faz uma viagem ao mundo da capoeira, contando em retrospectiva o histórico de como surgiu esta modalidade esportiva que começou com a raça negra, que usa a capoeira para defesa pessoal.

INÍCIO IMEDIATO
Contrata para Manutenção em Plataformas Marítimas em Fortaleza:
MECÂNICOS motores diesel, compressores, turbinas a gás.
ELETRICISTAS painéis, comando, baixa e alta tensão
INSTRUMENTISTAS pneumática, microprocessados, detecção de fogo e gás.
Está-se três anos de experiência comprovada e custo do SENAI.
Enviar currículo para:
Av. Santos Dumont, 1207 - Portaria Aldeota
Fortaleza - Ceare - CEP: 60.150-160.

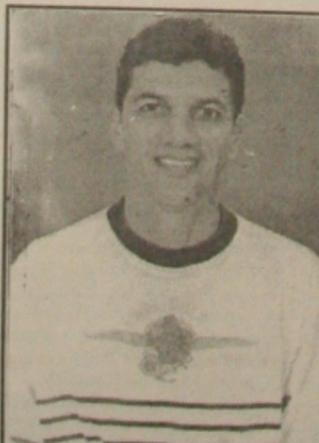
GRUPO SEVERIANO RIBEIRO
RIO MAR 1 Horários: 15:30, 17:20,
Tel: 224-8781 19:10 e 21:00 horas

Mr Magoo
Gênero: Comédia
(Censura Livre)

RIO MAR 2 Horários: 13:30, 15:20,
Tel: 224-8781 17:10, 19:00 e 21:00

Máquina Mortífera 4
Gênero: Ação
(Censura Livre)

Cine Riomar II - Cinema de Arte
Sexta-feira - 21:00 horas
"Cinzas do Paraíso"
Sábado às 11:00 horas
"Cinzas do Paraíso"
CINEMA É A MAIOR DIVERSÃO



Deputado Estadual

20.147

PSC

Milton
Lacerda

Este é o Homem, vote certo!

Governador - **ALBANO** Senador - **JACKSON**

Lixeira da sobrevivência

Ceasa joga toneladas de comida no lixo

Numa época em que o Brasil passa por uma fase difícil na sua economia, com desemprego e muita gente passando fome, mais de mil quilos de alimentos por semana, da Centrais de Abastecimento de Sergipe (Ceasa), são jogados fora. Algumas toneladas de sobras de alimentos, consideradas estragadas e machucadas, são doadas a creches e casas de caridade. Uma pequena lixeira, todos os finais de semana, é visível na Ceasa, com os catadores de lixo disputando um espaço com os mendigos que por ali perambulam, a procura de comida. A Associação dos Usuários da Ceasa de Aracaju,

tentou ainda controlar a situação, para facilitar a vida de algumas casas de caridade, que vivem hoje sofrendo, principalmente para sustentar sua comunidade, mas não teve êxito, porque os próprios comerciantes, suspeitaram de alguns membros da Associação.

São frutas e verduras, que chegam diariamente na Ceasa, para serem comercializadas por centenas de comerciantes. Transportadas em caixas de madeira e algumas em caixas de plástico, as mercadorias chegam sem muita higiene para serem vendidas à população. Conseqüência da má qualidade do produto e pouca procura pelos con-

sumidores, decorrentes de muitas feiras livres em bairros espalhados pela grande Aracaju, acaba acontecendo as sobras e comidas estragadas, que ainda são aproveitadas pelos catadores de lixo, freqüentes da Ceasa.

Se hoje, mais de mil quilos de alimentos por semana, segundo estatística da Associação dos Usuários da Ceasa, são jogados fora, onde afirma ter um controle dos alimentos, na embalagem e não pedir excesso de mercadoria, quanto mais antigamente, que os alimentos eram transportados somente em caminhões, nas caixas de madeira.



As sobras diárias de alimentos da Centrais de Abastecimento são reaproveitadas pelos catadores de lixo

Embalagem evita o desperdício

O supervisor da Associação dos Usuários da Ceasa, José Luis, disse que muitos alimentos, que deveriam ser estragados e machucados, hoje não acontece, porque a embalagem, na sua maioria, está sendo transportada em caixas de plástico, evitando assim ser machucada ou até mesmo estragada, se viesse em caixas de madeira.

Ele contou para a reportagem da Gazeta, que sempre nos finais de semana, há pessoas catando comidas na Ceasa. Revelou que tentou controlar a situa-

ção, dando preferência às casas de caridades, mas foi mal interpretado pelos próprios comerciantes, que acharam ter preferências por alguém da família.

"Não conseguimos porque houve falta de confiança para com os dirigentes da Associação. Nossa intenção, era selecionar as pessoas mais necessitadas, para doar os alimentos e não serem distribuídos aleatoriamente, como fazem aqui", comentou Luis acrescentando que às vezes, os comerciantes oferecem as sobras

às pessoas, como forma de pagamento por serviços prestados ao seu estabelecimento.

Para o supervisor da Ceasa, antigamente era pior. Ele disse que era uma desorganização total nos caminhões que chegavam os alimentos para serem comercializados. Além de serem transportados em caixas de madeira, a higiene era a pior possível. Dentro da Ceasa, nota-se um aspecto melhor no ambiente de comercialização. "Tudo isso influi nas sobras dos alimentos, diminuindo assim o estrago".

Comerciantes tinham prejuízos

Os comerciantes da Ceasa, com o passar do tempo, começaram a perceber que estavam tomando muito prejuízo com as muitas sobras em virtude do estrago dos alimentos. Para diminuir os prejuízos, eles começaram então a pedir menos mercadorias. Agora, apenas quase que o necessário, apesar de terem as sobras, são pedidos pelos comerciantes da Ceasa.

"Dez por cento de toda a mercadoria que chega na Ceasa, são tidos como estragados ou sobras. Praticamente trezentas toneladas

de alimentos são jogadas no lixo". Foi o que disse o comerciante José Carlos, que comercializa na Ceasa há mais de 15 anos. Ele, que distribui os alimentos para os pequenos comerciantes, concorda que a embalagem nas caixas de plástico, têm contribuído e muito para que as mercadorias não estraguem tanto.

Ele contou que antigamente os alimentos se estragavam mais, por conta da embalagem e hoje, a probabilidade é bem melhor de não estragar. Disse que o tomate, por

exemplo, em caixas de madeira, chega totalmente machucado e o cliente rejeita.

Perguntado o que faz com as sobras, ele disse que distribui com casas de caridade. Contou que as mercadorias não perecíveis, estão em perfeitas condições de serem reaproveitadas. O comerciante admitiu que muita coisa é jogada no lixo, em virtude da deterioração. É de acordo que as sobras dos alimentos, sejam doadas às casas de caridade, do que serem entregues para a disputa de catadores de lixo.

Sobras podem ser reaproveitadas

O nutricionista do Hospital São Lucas, Hugo José Xavier, disse que os alimentos que são considerados como sobra na Centrais de Abastecimento de Aracaju (Ceasa), podem ser reaproveitados de uma maneira diferente. Ele discorde da maneira que é feita a distribuição e disse que a higiene é o principal fator para que o alimento possa ser útil ao corpo humano.

Hugo Xavier partiu do princípio, falando desde a colheita dos alimentos, até o consumidor final, passando pela embalagem e transporte da mercadoria. Disse que a higiene é fundamental para o reaproveitamento das verduras e frutas, que são sobras na Ceasa. "Os alimentos ficam mais propensos aos estragos, quando não tem uma boa higiene e aí, cria uma brecha para os micróbios atuarem", diz.

Sobre a maneira de distribuição dos alimentos, Hugo é contra e aconselha fazer um sopão, para garantir melhor na alimentação com as sobras da Ceasa. Disse que há uma diferença entre os alimentos estragados e os machucados. "Claro que um tomate, por exemplo, machucado, você não vai levar, porque é considerado estragado, mas a condição dele, está sujeita a se deteriorar, dando lugar aos micróbios.

"Aconselho fazer uma sopa, por vários motivos e um deles é que os alimentos fervidos, retiram os micróbios que porventura venham a existir. As verduras e as frutas, são ricas em vitaminas, trazendo uma alimentação saudável para as pessoas", afirmou o nutricionista do Hospital São Lucas. Ele deixou claro, que as sobras



Hugo diz que verduras de talos têm mais vitaminas

de Ceasa, podem ser reaproveitadas, fervendo os alimentos. Contou que o risco de contaminação é muito grande, por elas se expor ao tempo, sendo maltratadas pela embalagem. Os catadores de lixo

ou de sobras correm risco de saúde, por ingerirem o alimento cru. Exemplificou as verduras, no caso do tomate, pimentão e outros que são consumidos naturalmente, sem passar pela fervura.

Verduras de talos têm mais vitaminas

As verduras de talos, como os folhetos, que são jogadas fora, podem ser reaproveitadas - disse o nutricionista - Ele exemplificou o alface, o couve que as pessoas tiram o talo e vendem apenas as folhas, jogando fora a parte melhor. Contou que o talo do alface e do couve entre outras, é onde está toda a vitamina da verdura.

"Não deve ser jogado no lixo esse tipo de alimento, que será bastante aproveitável, trazendo-o fervido, para retirar qualquer tipo de micróbios que venham a existir. Repito, a sopa, é a melhor maneira de se aproveitar as sobras da Ceasa", comentou o nutricionista do Hospital São Lucas.

Fazendo um alerta sobre as doenças que os catadores de sobras da Ceasa podem sofrer, Hugo Xavier citou a dengue, pela falta de higiene que o ambiente tem. A doença pode ser provocada em virtude do acúmulo de lixo que existe na Ceasa, como também a falta de higiene, dando lugar para o Aedes aegypti, o mosquito transmissor da dengue.

Ele revelou que as verduras e frutas, cada uma delas tem uma importância para levar vitaminas ao corpo humano. Até a melancia, que tem 90% de água, apenas 10% de vitaminas, é útil para o corpo humano. "Portanto, não devemos desprezar as verduras e legumes. Uma salada de frutas, é saudável ao ser humano. Uma sopa também, com os ingredientes necessários, faz bem a saúde", comenta Hugo Xavier.

Alimentos reduziriam sofrimento

Na opinião do tesoureiro da Federação dos Trabalhadores em Agricultura do Estado de Sergipe (Fetase), Francisco Rodrigues de Farias, as sobras dos alimentos da Ceasa, se fossem direcionadas para os sertanejos, amenizaria o sofrimento do homem do campo, principalmente em épocas de seca.

Ele disse que o Governo Estadual sempre tenta solucionar o problema do agricultor, dando cesta básica de alimentação somente em épocas mais cruciais da vida do sertanejo. Contudo, não

resolve o problema, porque a ajuda tem que ser contínua e não uma vez por ano.

"Mesmo em época de chuva, quando o agricultor está bem de trabalho, precisa de uma ajuda, já que os alimentos são jogados fora. O trabalhador rural deve ser ajudado, porque no Nordeste, com a seca que ainda vamos atravessar, faltará pão para as famílias dos sertanejos", comenta Rodrigues.

Dentro da realidade hoje do agricultor - segundo o tesoureiro da Fetase - a frente de trabalho,

prometida pelos governantes apenas em épocas de seca, não é o suficiente. Uma ajuda contínua, como as sobras da Ceasa, seria uma boa ajuda para eles.

"O pequeno agricultor, tem uma contribuição importante para chegar à mesa do consumidor, o feijão, o milho, a macaxeira, enfim toda a alimentação necessária para uma família. Por isso, vale apenas ajudá-lo e as sobras da Ceasa, seriam então uma boa para o homem do campo", concluiu Francisco Rodrigues de Farias, tesoureiro da Fetase.



ANATEL
AGÊNCIA NACIONAL DE TELECOMUNICAÇÕES

AUDIÊNCIA PÚBLICA

CONVITE

Nos termos do disposto no artigo 193 da Lei Geral de Telecomunicações (Lei 9.472 de 16 de julho de 1997), a Agência Nacional de Telecomunicações - ANATEL convida todos os cidadãos e entidades para participarem de Audiência Pública, que fará realizar no dia 13 de agosto de 1998, quinta-feira, a partir das 10 horas, em seu auditório principal, localizado no SAS, quadra 6, bloco C, conforme aviso publicado no Diário Oficial da União, do dia 30 de julho de 1998, destinada a receber comentários e contribuições para a elaboração do Edital que vai definir, por meio de licitação, as empresas-espelho que vão competir com as atuais Concessionárias do Serviço Telefônico Fixo Comutado.

As diretrizes e a minuta do Edital para a licitação de autorizações para exploração do Serviço Telefônico Fixo Comutado podem ser obtidas no site da ANATEL na Internet, através do endereço: www.anatel.gov.br.

A NOSSA DEPUTADA ESTADUAL



SUSANA

PSB

PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO

40 200

Educação em crise

Colégio do Estado abandonado no Bugio



O projeto da Codevasf é transformar Sergipe no maior produtor de peixe do Nordeste

Setor de piscicultura começa a investir no desenvolvimento

"O Brasil já chegou a importar 250 mil toneladas de peixes, pagando um valor absurdo de US\$ 500 mil", observou a engenheira de Pesca da Codevasf, Maria Cecília Nunes da Silva. Lamentando, ela disse que o Brasil teria de ser o grande exportador do mundo, já que possui as melhores condições para o desenvolvimento da piscicultura.

Na quinta-feira (6), aconteceu em Neópolis a instalação oficial do pólo do Baixo São Francisco, destinado a dar em pouco tempo a solução para o problema. Esclarecendo o que vem a ser Piscicultura, Cecília esclareceu que se trata da criação de peixes tanto em estuário. No primeiro caso ficam compreendidos os peixes de água doce, e no segundo caso de água salgada.

Fazendo referência ao novo pólo, a engenheira esclarece que ele é a continuação de um trabalho iniciado em 79 destinado a produção de alevinos. Ela explica que antes esses peixes, naturalmente com 2 a 3cm tinham de ser capturados na natureza. Com o projeto, no entanto, foi desenvolvida uma tecnologia de produção. A Codevasf, segundo explicou Cecília, possui seis pólos de Piscicultura.

Em Três Marias, Gurutuba,

Bebedouro, Betume e Itituba e outro na Bahia. A engenheira destaca Três Marias como pólo de pesquisa e os outros de fomento e engorda do alevino. Em Sergipe o trabalho é basicamente desenvolvido em Neópolis o que gerou ideia para a criação de mais cinco estações no Baixo São Francisco. Divididas entre Propria, Igreja Nova e Japarutuba, as novas estações despertaram, como contou Cecília, o interesse de grande parte dos moradores da região.

Reclamando carência de investimentos, a engenheira lembrou que a fase de engorda precisa de apoio durante todo o período que antecede a chegada à mesa do consumidor. Linha de crédito foi um dos pontos citados. Um total de R\$ 30 mil teria de ser gasto para a implantação de 1ha de viveiro. Tecnologia de ponta foi outro aspecto observado pro Cecília, visando baixar o preço do pescado para entrar em competição no mercado.

Ainda mais importante do que todos os pontos citados, a engenheira colocou a necessidade urgente de se criar em Sergipe uma indústria de beneficiamento. "Como isso, apesar de ser o melhor, ainda é um sonho, estamos estimulando a criação de associações e cooperativas para que os produtores tenham força para lutar",

disse Cecília. Em Sergipe, ela explica que o trabalho vem sendo desenvolvido em 27 municípios do Vale do São Francisco.

A Codevasf possui hoje em seus perímetros 250 ha de viveiros de piscicultura estuária. Para os peixes criados em reservatórios, não tendo a piscicultura como prioridade, não há controle da água e a produção é baixa atingindo 300 Kg por cada ha. No caso da Intensiva, há um controle de espécies, quantidade e quantos peixes existem nos viveiros.

Nesse caso é possível produzir até 10mil Kg por ano. Na super intensiva a produção pode chegar a 50mil Kg por ano. Ainda sem condições de estimar quantas toneladas de peixes o Brasil possa produzir, Cecília disse que fica em torno de mil toneladas por ano.

Workshop - Em sequência no dia 7 aconteceu no Auditório do Xingó Parque Hotel, em Canindé de São Francisco, o Workshop sobre o Desenvolvimento do Sertão Nordestino. O programa se divide em palestras, exposições e debates sobre o plano de desenvolvimento sustentável da Bacia do Rio São Francisco e do Semi-árido Nordestino.

Será lançado também na oportunidade, o edital de licitação para os estudos do canal Xingó-Poço Redondo.

Caótica, foi como definiram seus alunos, a atual situação da Escola de 1º e 2º grau Francisco Rosa, no Bugio. Indignado com as péssimas condições do prédio, a falta de segurança e higiene do colégio, o estudante Cicero da Conceição disse que o local é alvo fácil para ação de vândalos que pulam o muro da escola a tarde para jogar bola na quadra e oferecer drogas aos alunos.

Localizada na Rua do Poço do Mero, a escola se encontra em péssimas condições, com o teto desabando e oferecendo constante risco de vida aos estudantes. De acordo com Cicero, nenhuma providência é tomada para conter uma possível tragédia. Ele conta ainda que as salas de aula permanecem sempre sujas e os

banheiros não possuem qualquer forma de higiene. Os quadros negros estão todos quebrados, e as carteiras estão destruídas.

"Já chegaram novas carteiras, no entanto, eles guardaram e não colocaram para uso. Estamos estudando nos cacos", reclamou o aluno. Apesar de todas as deficiências da escola, para Cicero o pior de tudo é a insegurança. Ele afirma que vândalos conseguem penetrar com tranquilidade no colégio, sem que nenhum segurança ou vigia tome providências. Cicero revelou que os alunos se sentem ameaçados.

Amedrontado, o aluno explica que os marginais oferecem drogas aos alunos e muitos deles fumam maconha dentro do colégio. "Eu já procurei auxílio da

Policia Federal, e vou enviar um ofício para eles mandarem alguém que realize uma palestra sobre drogas na escola", disse Cicero. O pior horário para ele é a tarde quando os adolescentes em idade entre 12 e 14 anos estão estudando. Presas fáceis, muitos deles estão sendo, segundo Cicero, incitados ao uso de drogas.

"Precisamos de providências imediatas, antes que seja tarde. Todos devem ter conhecimento do que estamos vivendo. Para o secretário de Educação Luiz Antônio Barreto, fica o nosso desprezo", comentou. Cicero disse ainda que o governo está olhando com descaço para a educação, e principalmente para as escolas de periferia que se encontram em sua grande maioria deficientes como a dele.

"Jardins" abre hoje à tarde e o comércio mudará seu horário

O Shopping Jardins abre suas lojas hoje das 16 às 22h. O objetivo é proporcionar uma maior comodidade para o grande número de pessoas que não dispõem de tempo durante os dias úteis da semana para escolher o presente do Dia dos Pais. No próximo domingo (9), Dia dos Pais, será a vez da Praça de Alimentação ficar aberta à partir das 12h, criando mais uma opção para o almoço e entretenimento dos familiares.

O shopping realizou durante toda a semana (17 de julho a 1º de agosto) uma vasta programação voltada para a terceira idade, que constou de palestras, apresentação de teatro, danças folclóricas e de coral, além de realização de oficina de dança e baile, encerrando a Semana da Terceira Idade.

Comércio - A partir de amanhã

o comércio modifica o horário de atendimento ao público. As lojas comerciais ficarão abertas de segunda à sexta-feira das 8h às 20h, o no sábado das 9h às 17h.

A modificação no funcionamento do horário comercial, deve-se às comemorações alusivas ao Dia dos Pais, que é acontece sempre no segundo domingo do mês de agosto.

O presidente da Câmara de Dirigentes Lojista de Aracaju (CDL), Gilson Figueiredo, ressalta que a alteração promovida para o novo funcionamento das lojas comerciais é fruto de entendimento mantido entre os representantes da classe lojista e o sindicato dos comerciários. "Tais alterações também ocorrem em datas comemorativas como Dias das Mães, Dia dos Namorados e festas natalinas", observou Fi-

gueiredo, enfatizando que o Dia dos Pais simboliza não só um momento importante na vida das pessoas, mas uma oportunidade para aquecer as vendas no comércio.

O presidente acredita em um crescimento nas vendas em torno de 5% em relação ao mesmo período do ano passado, creditando ao plano de estabilização como sendo responsável por esta otimização.

O CDL e a Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas de Sergipe (FCDL), solicita que a Secretaria de Segurança Pública aumente o efetivo policial na semana em que as lojas estarão abertas no período noturno, visando não somente a tranquilidade dos comerciantes, mas sobretudo das pessoas que farão suas compras neste período, frisou Max Andrade, presidente da FCDL.

SORTEIO: 09/08/98

PAGUE SOMENTE R\$ 10,00 E LEVE 2 CARTELAS

SHOW DE PRÊMIOS PARA VOCE E SEU PAI

1º PRÊMIO
1 LINDA CASA + BUGUE NA GARAGEM

2º PRÊMIO
1 MOTO HONDA CG 125 0 KM

3º PRÊMIO
1 MOTO HONDA CG 125 0 KM

4º PRÊMIO
1 BUGUE 0 KM

5º PRÊMIO
1 BUGUE 0 KM

6º PRÊMIO
1 PEUGEOT 106 SOLEIL 0 KM

7º PRÊMIO
1 PEUGEOT 106 SOLEIL 4 PORTAS

8º PRÊMIO
10 TV 14" MOUNTAIN BIRD

1º PRÊMIO
1 MOTO HONDA CG 125

2º PRÊMIO
1 PEUGEOT 106 SOLEIL 4 PORTAS

3º PRÊMIO
10 TV 14" MOUNTAIN BIRD

4º PRÊMIO
10 TV 14" MOUNTAIN BIRD

ANTECIPADO 06/08/98

Pague sua cartela: BANCO BANESSE, BANCO DO BRASIL, LOJA DO BINGÃO, BANCAS DE JORNAIS E REVISTAS, FARMACIAS (Rede Pague Fácil / BB), POSTOS CREDENCIADOS, TRANSMISSÃO AO VIVO AS 10:00H, TV Cinco Novas Rede Bandeira, CANAL 13, FAES

Aproveite suas horas livres e venha vender publicidade

Oferecemos

- * Vale Transporte
- * Comissão sobre vendas
- * Prêmios

Entrevistas segunda-feira com **Sueli Vieira** no horário comercial

Gazeta de Sergipe S/A

Av. Juscelino Kubitschek, nº 396 - A

PABX: (079) 211-8833 - Fax: (079) 211-8808

Banco Safra

Tradição Secular de Segurança

Economia Internacional  **Alberto Tamer**

Privatização das teles separa o Brasil dos países emergentes

SÃO PAULO (ALÔ) - "Se havia alguma dúvida, ela desapareceu esta semana: o Brasil não pode ser colocado em posição de igualdade com os demais países emergentes que estão sofrendo os efeitos da crise asiática." Esta frase, do presidente da BM&F, Manoel Cintra, refletia bem, na sexta-feira, a reação do mercado financeiro nacional e externo ao leilão da Telebrás. Nem por um momento, afirma ele, um dos que bateu o martelo de venda, houve qualquer dúvida no recinto da Bolsa de Valores do Rio quanto ao êxito da privatização do sistema Telebrás. "Sabíamos que ela ia sair, que seria um sucesso, tal o peso da demanda contida e as proporções do mercado e a lisura do processo. Surpreendemo-nos apenas com o valor do ágio. Mas foi uma surpresa agradável, positiva, pois isso mostrou que, mesmo navegando contra a maré na difícil situação pela qual passam os países emergentes, o Brasil tem um espaço próprio, que agora se alarga de uma forma extraordinária", afirma Manoel Cintra.

O presidente da BM&F ressalta que, no modelo criado pelo ex-ministro Sérgio Motta para as privatizações, as empresas-espelho afastam a ameaça de qualquer forma disfarçada de monopólio. Mais ainda. No Brasil, a liberalização foi total, ao contrário de importantes países da União Europeia, onde o monopólio oficialmente terminou este ano, mas os Estados continuam com maioria nas suas empresas de telecomunicação. "Aqui, o governo saiu completamente e tudo passa para o setor privado, num regime de grande competição. Em consequência, os US\$ 22 bilhões são apenas uma gota no volume de investimentos que irão entrar em telecomunicação", conclui Cintra.

MAIS US\$ 20 BILHÕES - Dalton Gardimam, economista-chefe do Deutsche Bank, vai mais longe: estima que nos próximos doze meses as novas privatizações deverão atrair pelo menos mais US\$ 20 bilhões, sem contar o sistema Telebrás. "Este ano há a venda da Gerasul, estimada em US\$ 1 bilhão, em 1999 teremos todo o setor energético e também o Banespa, se a privatização não ocorrer até dezembro."

UMA OUTRA VISÃO - "A partir de agora, a percepção do investidor estrangeiro com relação ao Brasil muda radicalmente, acrescenta Gardimam. Com isso, o governo ganha espaço de mais um ano para promover as reformas. "É fôlego importante e muito oportuno no hoje instável clima internacional", afirma Gardimam. Para ele, o modelo do ex-ministro Sérgio Motta teve o mérito de harmonizar dois objetivos conflitantes: maximizar a receita e atender a população, não só oferecendo telefones, mas abrindo o caminho para a redução das tarifas. Com isso, fica superado o receio de que haveria queda de receita com a queda do monopólio.

CONTRASTE - "Mais uma semana sombria para os países emergentes... onde o Brasil foi a estrela (e a única exceção)" afirma o ANZ Investment Bank, em seu relatório diário sobre os países emergentes, divulgado em Londres. O banco lembra que "a euforia do pacote do FMI para a Rússia desapareceu rapidamente com as dúvidas quanto ao real compromisso do governo de fazer mudanças significativas". O êxito no Brasil, acrescenta o INZ, contrasta com o malogro da Venezuela que, esta semana, pela segunda vez tentou vender sua indústria de alumínio. Não houve nenhuma oferta. Na próxima quinta-feira, o governo venezuelano vai reunir-se para decidir se tenta mais uma vez e se privatiza também o setor de energia.

CONFIANÇA PUXA TÍTULOS - Os títulos da dívida brasileira refletiram na sexta-feira o sucesso do leilão da Telebrás. Os C-bonds chegaram a bater 76,7% do valor de face em confronto com 74,5% no início da semana, provocando uma forte realização de lucros, com vendas em Londres de mais de US\$ 100 milhões, em algumas horas. Isso refletiu o aumento da confiança dos investidores, mas conteve a valorização. Havia muita gente vendendo, mas ainda comprando, o que manteve as cotações praticamente nos mesmos níveis de quinta-feira. O mercado aguarda, agora, novas captações de empresas que venceram as concorrências da Telebrás.

JAPÃO NA MESMA - "Ninguém muda aos 78 anos." É o que se ouvia ontem, com desânimo, no mercado financeiro de Londres, ao referir-se à nomeação do conservador Kiichi Miyazawa para o Ministério das Finanças do governo japonês, chefiado por Keizo Obuchi, cujo discurso de posse não entusiasmou ninguém. Velhas promessas envoltas em frases novas que nada valem diante da confirmação de créditos bancários ruins da ordem de US\$ 1 trilhão, que o mercado já conhecia - agora estimada pelo Fed e pelo Tesouro americano. Tudo indica que este será mais um ano perigosamente perdido.

E-mail desta coluna:

atamer@ibm.net 104406.3406@compuserve.com

CEF cria salas de conveniência para atender melhor a clientela

A Caixa Econômica Federal estará instalando, neste segundo semestre, 270 Salas de Conveniência em todo o País, sendo 230 em agências e 40 PAE-Postos de Atendimento Eletrônico, assemelhado ao banco 24 horas. Estes últimos são novas unidades que serão criadas em todo território nacional.

Este é um dos passos mais ambiciosos da CEF no seu processo de atualização tecnológica, buscando oferecer mais qualidade na prestação de serviços aos seus clientes.

A Sala de Conveniência é um ambiente de auto-atendimento, que funcionará durante 24 horas oferecendo serviços ao trabalhador e ao cliente, relacionados ao PIS, FGTS, INSS e produtos da área comercial, com terminais para saque, consulta de saldos e emissão de extrato.

Com esta iniciativa a Caixa acompanha as tendências do mercado bancário, oferecendo cada vez mais serviços automatizados e ágeis à população. São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais serão os Estados em que a Caixa mais estará investindo no novo modelo.

Os Postos de Atendimento Eletrônico serão instalados nas capitais, para implantação de quiosques de auto-atendimento e postos "drive-thru" (para atendimento do cliente no seu automóvel) em pontos a serem definidos estrategicamente.



Com o novo método, Caixa quer reduzir filas

A intenção da Caixa é de instalar as Salas de Conveniência a partir de outubro, num prazo máximo de 135 dias.

A implantação das Salas de Conveniência confirma a aceitação de um modelo lançado pela Caixa há dois anos, através de projeto piloto, em quatro agências: Pinheiros e Granja Julieta (São Paulo), Saes Peña (Rio de Janeiro) e José Seabra (Brasília),

onde este novo ambiente já funciona com sucesso.

Na Sala de Conveniência, o cliente terá a sua disposição equipamentos tipo "cash dispenser" e máquina ATM, que permitem fazer diversos serviços, tais como depósitos, saque, extratos, saldo de FGTS, recebimento de benefício do INSS, aplicação, resgate e transferência de valores.

Os serviços serão implantados gradualmente, conforme a Caixa for adaptando seus sistemas em todo o País.

Para definição dos locais que receberão os equipamentos para a montagem da Sala de Conveniência, foram analisados os seguintes itens: fluxo de pessoas, segurança, facilidade de estacionamento, quantidade de transações em terminais e porte da agência.

Saneamento básico vai gerar empregos

Uma das propostas do candidato ao governo do Estado, senador Antônio Carlos Valadares, PSB, segundo a deputada estadual Susana Azevedo, PSB, é investir em saneamento básico e na construção de casas populares, contribuindo, assim, para a geração de empregos em vários segmentos, uma vez que a construção civil é uma indústria de movimentação de vários segmentos da economia.

Susana Azevedo tem como promessa de Antônio Carlos Valadares o fim do pagamento da taxa de esgoto cobrada pela Deso em áreas extremamente carentes e que não têm o devido atendimento da companhia, o que se configura numa injustiça social.

Para Susana Azevedo, PSB, é fundamental que o governo do Estado faça investimentos na área social, porque estará gerando empregos, sobretudo, para mão-de-obra não especializada, que é aproveitada na construção civil.

Entende Susana Azevedo que o Estado é carente de bons serviços públicos e que se estes fossem executados mudaria em muito o perfil de sua economia, uma vez que mais pessoas estariam trabalhando.

Não bastasse a falta de investimentos públicos, segundo Susana Azevedo, o governo do Estado continua cobrando uma taxa de esgoto da população, sem oferecer o serviço pelo qual cobra. Isso é uma demonstração de qualquer compromisso com os sergipanos - acusa Susana Azevedo.

Na avaliação de Susana Azevedo, o futuro governador terá que rearmar o Estado, atuando em várias áreas, onde o sucateamento vem ocorrendo há três anos e sete meses.

O mais importante, segundo Susana Azevedo, é que se tenha condições para investimentos da iniciativa privada, a fim de que possam ter empregos para amenizar os problemas dos sergipanos.

Investimentos no turismo vão criar mais postos de trabalho

O empresário-vereador Augusto Bezerra, PMDB, acredita que Sergipe será um importante pólo turístico, gerando empregos em vários segmentos, uma vez que esta indústria movimentará mais de 50 áreas produtivas e de serviços.

Segundo Augusto Bezerra, os investimentos que estão sendo feitos em esgotamento sanitário, ampliação do aeroporto de Aracaju, rodovias, novo mercado municipal e outras áreas são importantes para que Sergipe tenha infra-estrutura que estimule a iniciativa privada a aplicar capital no turismo. Quem ganha é o Estado e os sergipanos - completa.

Para Augusto Bezerra, os três anos que o governo Albano Fran-

co passou arrumando o Estado, a partir de agora, é que passa a dar resultados positivos. Isto, talvez, tenha impiedado alguns segmentos, que não sabe o que planejar um Estado. Na iniciativa privada o planejamento já é difícil, quanto mais no setor público, onde você depende de uma série de fatores.

Além disso, ressalta Augusto Bezerra, nós tivemos um ajuste na economia com o Plano Real e muita coisa teve que ser repensada no setor público. Os recursos estão escassos, obrigando os administradores a serem criativos, a fim de que a máquina estatal cumpra seu papel social e não descuide da infra-estrutura para alavancar a economia.

O professor Augusto Bezerra diz que as obras hoje executadas pelo governo em todo o Estado, sobretudo, Aracaju, são uma demonstração de que há um rumo.

Não temos, diz Augusto Bezerra, um Estado administrado sem projetos. O grande problema tem sido a falta de recursos e como, geograficamente, Sergipe é pequeno, os problemas são logo identificados e fica fácil criticar, porque muita gente só enxerga o lado negativo - disse Bezerra.

Para o parlamentar, Sergipe tem dado sorte com os governadores. Cada um ao seu estilo vem desenvolvendo o Estado. Alguns atuam em determinadas áreas, marcando sua administração com grandes obras. Outros optam por priorizar as parcelas mais carentes de áreas nobres. O fundamental é que se faça alguma coisa, para que tenhamos uma sociedade mais justa - disse Augusto Bezerra.

Segundo ele, com os investimentos em infra-estrutura que o governo Albano Franco faz, para movimentar o turismo, novas opções de empregos estão sendo criadas, absorvendo a mão-de-obra que chega ao mercado a cada ano.

O fato de existir desemprego, diz Augusto Bezerra, não deve ser encarado como um fracasso governamental, mas sim produto do ajuste da economia. Este problema vai sendo eliminado gradualmente e não adianta pressa, porque numa economia equilibrada tudo tem que ser feito com planejamento, argumenta o empresário-vereador.



Obras em Aracaju incrementarão turismo

JHM lança uma seladora com microprocessador

Segundo Luis Carlos Oliveira, assessor da JHM Máquinas, fabricante de empacadoras semi-automáticas por peso e seladoras automáticas com datadores, a empresa está lançando um equipamento que deverá consolidar ainda mais a empresa no mercado: a Micromatic Plus, primeira seladora da América Latina com microprocessador, que permite a produção média de dez mil selagens/dia.

A nova seladora conta com um revolucionário sistema micropro-

cessado, garantindo precisão absoluta nos controles da temperatura e velocidade, com indicação de cinco diferentes memórias de temperatura e velocidade, um problema que vem sendo enfrentado por empresários que utilizam seladoras de sacos plásticos.

Além disso, conta Luis Carlos Oliveira, a seladora possui memórias para diferentes ajustes de embalagens plásticas, eliminando o desperdício de tempo que o operador enfrenta normalmente ao ter de regulá-los manualmente duran-

te a operação de selagem.

Simultaneamente à selagem, a máquina imprime datas de fabricação e validade do produto em alto relevo, ou mesmo qualquer outra informação como lote, nome da empresa, etc., o que elimina qualquer possibilidade da embalagem sofrer adulteração em seus prazos, ao contrário de quanto se utiliza carimbos ou etiquetas.

Um demonstrador digital, explica Luis Carlos Oliveira, permite total controle de equipamentos, indicando temperatura, velocidade

e memória de programação.

Seladora, segundo Luis Carlos, possibilita uma grande precisão na temperatura devido ao monitoramento constante dos microprocessadores inteligentes, o resultado disso é uma selagem uniforme em toda a produção.

Acrescenta Luis Carlos Oliveira que todo o processo de selagem é automático. Os mordentes responsáveis pela selagem se abrem e fecham automaticamente, conforme a velocidade desejada.

SIEMENS

PONHA OS DOIS CONTRA A PAREDE

MAS...
O MARCO TERRA
DE ESTADO
ENTRELISTA EXPLOSIVA
A VENDA DA TELEBRÁS
PRIMEIRA SEMANA NA TERRA
DE SADDAM HUSSEIN

mercado aguarda agora novas captações apenas R\$ 4,00

o nacionalismo de Estado

CAROS AMIGOS

exclusivo VOCE

pergunta os dois respondem

Desovar estoque

Anfavea prevê carro 5% mais barato com redução do IPI



Pátios de concessionárias continuam lotados apesar das promoções

Malan reafirma tendência de queda de juros

Vitória, (AE) - O ministro da Fazenda, Pedro Malan, disse que a tendência das taxas de juros é de queda, se não ocorrerem imprevistos, mas assinalou que uma decisão a este respeito somente será tomada na reunião do Comitê de Política Monetária (Copom) do dia 2 de setembro. "A tendência está dada e é de queda", adiantou.

O ministro esteve em Vitória para participar das comemorações dos 40 anos da Federação das Indústrias do Espírito Santo (Fines). Ele foi recebido pelo governador Vitor Buaziz (PV) e pelos senadores Elcio Álvares e José Inácio Ferreira. Ele chegou em Vitória na final da manhã, participou das solenidades na Fines e ao final da tarde retornou para Brasília.

Pela primeira vez desde que foi concluído o processo de privatização da Telebrás o ministro da Fazenda se pronunciou sobre o assunto e repetiu o que o porta voz da presidência da República, Sérgio Amaral, já havia dito: os R\$ 22,057 bilhões da venda serão utilizados para o pagamento da dívida pública. "Mesmo com a tendência de queda nas taxas de juros, ainda é um bom negócio amortizar a dívida", disse o ministro.

A respeito da cobrança retroativa do ICMS sobre a taxa de habilitação de telefones fixos e celulares, o ministro, que também preside o Conselho de Política Fazendária (Confaz), foi taxativo ao afirmar que só existem duas alternativas. "Ou o consumidor paga ou as empresas entram na Justiça contra a decisão", explicou. "Não há outro caminho".

Cartório vendia certidões falsas para estelionatários

Salvador, (AE) - Ao prender sete membros de uma quadrilha de estelionatários responsável por golpes que somam mais de R\$ 1 milhão, na semana passada, a polícia baiana descobriu um derrame de certidões de nascimento falsas, fornecidas por um dos principais cartórios de Salvador, o de Registro Civil das Pessoas Naturais, subdistrito de São Pedro, situado no centro da cidade. Cerca de três mil certidões falsas, autenticadas no cartório, foram vendidas a quadrilhas de estelionatários por um grupo de pessoas comandadas pelo desempregado Antonio Carlos Silva Portugal, sobrinho da titular do cartório, a oficial de registro civil Regina Portugal de Lima. Ela foi afastada das funções pela Corregedoria do Tribunal de Justiça da Bahia.

As certidões eram usadas pelas quadrilhas para tirar carteiras de identidade e CPFs falsos com os quais criavam firmas fantasmas e abriam contas em bancos. Depois, com contracheques forjados para "comprovar" rendas altas, os membros das quadrilhas realizavam compras em lojas de eletrodomésticos e pagavam com cheques sem fundo. Antonio Portugal foi preso em flagrante junto com os despachantes Gervásio Monteiro e Márcio Dias. Durante seu depoimento na Delegacia de Repressão a Furtos de Veículos, que apura o caso, Portugal, que sequer é servidor da Justiça, disse que vendia as certidões para despachantes de outros cartórios por R\$ 5,00. Aos estelionatários que o procuravam pessoalmente o preço era mais alto, R\$ 50,00 por cada documento.

Procuradoria Geral está preocupada com gastos do Poder Judiciário

Brasília, (AE) - Desde 1995, o Poder Judiciário gastou mais de R\$ 360 milhões em obras e instalações de suas sedes. A Justiça do Trabalho gastou quase R\$ 173 milhões nos últimos três anos, praticamente a metade do volume de recursos consumido por todos os setores do Judiciário. O procurador-geral da República, Geraldo Brindeiro, endossou as declarações do presidente Fernando Henrique Cardoso de que o Judiciário gasta recursos na construção de prédios sofisticados, ao invés de investir em defensorias públicas.

"Ele tem toda razão", afirmou Brindeiro, que está concluindo as obras do novo prédio do Ministério Público. "O preço da construção ficou abaixo do custo de mercado", justificou Brindeiro. Segundo o Sistema Integrado de Acompanhamento Financeiro (Siafi), quem menos gastou foi a Justiça Militar, que usou R\$ 285,4 mil em obras e instalações, nos últimos três anos. O levantamento foi feito pelo deputado Augusto Carvalho (PPS-DF), que chegou a questionar no Tribunal de Contas da União (TCU) a construção da nova sede do Superior Tribunal de Justiça (STJ), inaugurada em junho de 1995 e que custou R\$ 170 milhões. Os recursos dariam, na época, para construir 21.250 casas populares ou 17 hospitais de porte médio.

Segundo os dados do Siafi, distribuídos por Carvalho para endossar as declarações de Fernando Henrique Cardoso, em 1995 o STJ, Su-

Secretaria aceita código de barras se houver mais máquinas para leitura

Brasília, (AE) - Se persistir a proposta feita pela Associação Brasileira de Supermercados (Abrás), o código de barra continuará sendo o indicador de preços no comércio varejista. A proposta foi entregue há vários dias na Secretaria de Direito Econômico (SDE) do Ministério da Justiça, e tem tudo para ser aprovada pela comissão formada pelo governo para estudar o assunto. A única exigência da SDE é a colocação, em áreas pré-estabelecidas, de aparelhos de leitura ótica - os chamados tira-teima - para que o consumidor possa verificar o valor do produto adquirido.

Para o secretário de Direito Econômico, Ruy Coutinho, a proposta da Abrás deverá ser aprovada pela comissão e anunciada na segunda-feira pelo ministro da Justiça, Renan Calheiros. Ele nega que a atitude seja um recuo do governo, que havia baixado uma portaria eliminando o código de barras e reativando as etiquetas.

A justificativa da SDE era a diferença verificada pelos consumidores entre a indicação feitas em cartazes, em alguns supermercados e comércio varejista, e o preço do código de barras. Uma pesquisa realizada em Brasília constatou que a diferença, em valor do comércio chegava a até 15%.

"Se você tem instrumentos avançados de leitura de preços, como os aparelhos de leitura ótica, não há sentido colocar etiquetas", afirma

premo Tribunal Federal (STF), as Justiças Federal, Militar, Eleitoral, do Trabalho e do Distrito Federal e Territórios consumiram R\$ 108,5 milhões. No ano seguinte, os recursos pularam para R\$ 135,4 milhões, diminuindo em 1997 para R\$ 94,9 milhões. Este ano, os gastos foram de R\$ 23,7 milhões, até hoje.

Na quinta-feira (30), durante uma palestra na Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), o presidente Fernando Henrique Cardoso fez duras críticas ao Judiciário, afirmando, entre outras coisas, que o poder inverte as prioridades. "Eu viajo de helicóptero por aqui, há muito prédio grande feito, no Brasil todo, pelos tribunais", disse o presidente, acrescentando: "Será que esse é o melhor destino para os recursos?"

Sem creditar a nenhum dos tribunais o destino de suas críticas, Geraldo Brindeiro afirmou que existem diversas obras sofisticadas no poder Judiciário. "Não pode ser nada faraônico", disse o procurador-geral da República, que exige apenas o STF de suas críticas.

Atualmente, o Supremo é o único integrante do Judiciário que realiza obras de construção de sua nova sede. "Não é nenhum palácio", defende Brindeiro, acrescentando que o tamanho atende as necessidades dos ministros. A mesma defesa ele faz do novo prédio do Ministério Público: "Ele atende somente as nossas deficiências, já que hoje nós temos repartições em diversos locais".

Secretaria aceita código de barras se houver mais máquinas para leitura

Coutinho. Segundo ele, muitos comerciantes já investiram na informatização, e os que não fizeram isso, terão que manter o uso de etiquetas.

O anúncio das novas regras será feito na próxima semana, quando termina o prazo dado pelo governo para que os comerciantes se adaptassem à portaria baixada, há quase dois meses, pelo ministro da Justiça.

A partir de amanhã as novas regras deverão ser as seguintes: o comércio terá que colocar aparelhos de leitura ótica espalhados em uma distância pré-estabelecida (a distância ainda está sendo definida), que serão identificados com grandes placas. Além disso, nas gôndolas deverá haver placas indicativas de preços visíveis ao consumidor, mesmo que o produto tenha código de barras.

Segundo o secretário de Direito Econômico, a Abrás propôs a criação de um selo de qualidade para os supermercados que estejam enquadrados nas novas regras. "Será uma auto-regulamentação", informa Coutinho. "É uma ideia dos próprios supermercados e a forma como isso será feito, está sendo definida por eles", acrescenta o secretário.

Coutinho assegura que as lojas ou supermercados que não adotarem os aparelhos de leitura ótica terão que continuar etiquetando seus produtos, o que deverá acontecer com os pequenos comerciantes varejistas. "A loja que não se adequar, terá que voltar ao sistema antigo de etiquetas".

São Paulo, (AE) - O presidente da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea), José Carlos Pinheiro Neto, acredita que a redução do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), anunciada pelo governo na sexta-feira (31), vai dar um novo ânimo ao setor, que estava semiparalisado desde o início de julho, quando os estoques de carros bateram recorde de 190 mil unidades nos pátios das fábricas e das revendas.

Amanhã (03), o executivo reúne-se em Brasília com o ministro da Fazenda, Pedro Malan, para assinar o acordo que reduz o IPI em cinco pontos percentuais, retomando assim as alíquotas cobradas antes de novembro. Para conceder esse benefício, o governo exigiu alguns compromissos das

montadoras, como a manutenção do emprego até dezembro. O setor emprega hoje 111,3 mil trabalhadores, 4,6 mil a menos do que há um ano. As exceções são para dispensas voluntárias ou para contratações por tempo determinado.

Pinheiro Neto disse que os preços dos carros devem cair entre 4% e 5%. A redução do IPI, no entanto, não garante que as montadoras não alterem os preços dos modelos da linha 99, que começam a chegar às lojas neste mês. "Ao lançar uma nova linha as empresas agregam equipamentos e novas tecnologias", justificou. A medida também não deve mudar a programação das fábricas, que já anunciaram redução da produção para este mês. "Esperamos que a redução do imposto faça a roda

do setor voltar a girar", disse. Nos seis primeiros meses do ano foram produzidos 877 mil veículos, 15% menos que no mesmo período de 97. No início do mês passado, Pinheiro Neto calculava que a produção deste ano seria 15% inferior à de 97, que totalizou 2,069 unidades. Essa previsão poderá ser revista. De janeiro a junho as vendas caíram 23%.

A compra do carro financiado também deverá ser facilitada. O acordo entre a Anfavea e o Ministério da Fazenda prevê medidas nesse sentido. Pinheiro Neto disse que não se trata necessariamente de baixar os juros, mas de ampliar os prazos de financiamento, reduzir a exigência mínima do valor da entrada e ter menos rigor na aprovação do crédito.

Estoque é elevado nas concessionárias e fábricas, apesar de promoções realizadas

São Paulo, (AE) - Os estoques de carros continuam elevados, mesmo com as promoções realizadas nas últimas semanas pelas montadoras e revendas. Há cerca de 120 mil unidades nas concessionárias e 70 mil nas fábricas. A preocupação do setor automobilístico agora é com esses veículos que estão nas lojas e, portanto, já recolheram o imposto sobre Produtos Industrializados (IPI).

Na reunião de amanhã (03) com o ministro da Fazenda, Pedro Malan, o presidente da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea), José Carlos Pinheiro Neto, também vai discutir uma forma de compensação para esses modelos, que recolheram entre 13% e 35% de IPI. Com a redução, essas alíquotas ficaram entre 8% e 30%.

Uma proposta é que as revendas devolvam os carros às fábricas para serem refaturados com o IPI menor, medida que necessitaria de autorização da Receita Federal. Pinheiro Neto acha que a redução será repas-

sada ao consumidor, que poderá conseguir descontos superiores aos oferecidos hoje. "Foi por isso que fizemos esses esforços para que o imposto voltasse ao que era no ano passado", disse o presidente da Anfavea.

O presidente da Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabrave), Sérgio Reze, discorda dessa avaliação. Para ele, o consumidor não deve sentir no bolso, de imediato, a redução de cinco pontos percentuais no IPI.

Reze disse que as lojas já vinham oferecendo descontos médios de 10% - o dobro, portanto, do redutor que deveria ser repassado aos preços sugeridos pelas fábricas. A medida, nesse caso, serviria para dar fôlego ao setor, que, segundo Reze, vem operando com margens reduzidas de lucro.

Para o presidente da Fenabrave, os efeitos da redução do IPI deverão ser mais visíveis num prazo de 30 a 40 dias, quando os estoques de veículos estarão mais baixos. Reze afir-

mou, contudo, que a redução do imposto e os bons resultados da privatização da Telebrás "deverão dar um novo alento ao mercado como um todo". Mesmo assim, ele manteve sua proposta de que as montadoras deveriam reduzir ainda mais a produção para que as lojas possam desovar os estoques.

Todas as montadoras já anunciaram redução da produção para este mês. A Ford deixara de operar nas próximas duas sextas-feiras, enquanto a Volkswagen dispensou os trabalhadores das suas três fábricas do ABC e Vale do Paraíba na quinta e na sexta. Ambas alegam que vão avaliar o mercado esta semana para decidir se vão ampliar as dispensas de funcionários ou não.

A Fiat está produzindo 100 carros a menos por dia desde a semana passada e a General Motors anunciou férias coletivas entre os dias 24 de agosto e 2 de setembro nas unidades de São Caetano do Sul e São José dos Campos.

Número de adolescentes grávidas está aumentando a cada ano no país

Rio de Janeiro, (AE) - A cada ano aumenta o número de adolescentes grávidas no Brasil. De um total de 2.718.265 partos realizados em 1997 pelo Sistema Único de Saúde (SUS), 26,5% dos casos ocorreram na faixa etária de 10 a 19 anos. De acordo com o Ministério da Saúde, o SUS é responsável por cerca de 80% dos partos realizados no país. As adolescentes representaram 22,3% dos casos em 1993; 23,2% em 94; 24,4% em 95 e 25,7% em 96. Nos Estados Unidos, a gravidez atinge 14% das adolescentes e na Inglaterra e na Suíça essa taxa é de 7% e 2%, respectivamente, segundo dados de 1996 da Population Reference Bureau.

O número de partos feitos pelo SUS no ano passado foi divulgado sexta-feira, no último dia do seminário "Gravidez na Adolescência", organizado pelo Ministério da Saúde e pelas organizações não-governamentais (ONGs) Projetos de Estudos da Mulher, Associação Saúde da Família e a norte-americana Family Health International.

"O objetivo do seminário é fazer uma ampla discussão para dar subsídios às políticas públicas sobre gra-

videz na adolescência", disse Ana Sudaria, assessora do Ministério da Saúde e uma das coordenadoras do evento. Ela informou que serão criados grupos de discussão sobre a prevenção da gravidez precoce com adolescentes de sete Estados das regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, nos quais foram identificados a maioria dos casos de partos entre 10 e 19 anos de idade. De acordo com dados de atendimento no SUS em 1996, o índice de partos em adolescentes de 15 a 19 anos de Tocantins, Acre e Amazonas foi de 32%.

A correlação entre gravidez e nível de escolaridade pode ser observada a partir de dados do Ministério da Saúde de 1996. Entre as adolescentes sem nenhuma escolaridade, em todo o país, 54% já haviam ficado grávidas. Esse número cai para 29% entre as que tiveram três anos de escolaridade e para 4% entre as que completaram de 9 a 11 anos de estudo. O ministério informou também que 49,1% dos filhos de adolescentes de 15 a 19 anos foram indesejados - as mães não queriam ou queriam ter mais tarde o filho.

O sociólogo do Instituto de Pesquisa Econômica e Aplicada (IPEA),

Marcelo Medeiros, que participou do seminário, informou que uma pesquisa do instituto aponta que o número de partos em adolescentes das classes mais pobres é dez vezes maior do que nas classes consideradas mais ricas. "É muito mais um problema social do que clínico, e, por isso, precisamos relativizá-lo para um índio lanomâmi isso é uma coisa natural, para uma menina da classe alta de São Paulo será uma ameaça aos estudos; já uma jovem da periferia de Manaus terá mais dificuldades para enfrentar o desemprego", analisou Medeiros. "Não se pode definir a gravidez de uma adolescente como um problema a priori, apesar de se destacar o caráter moral que envolve a questão da sexualidade, a problemática depende mais da classe social à qual ela pertence", disse.

Os dados do Ministério da Saúde indicam que a taxa estimada de fecundidade no Brasil caiu de 3,5 para 2,5 filhos por mulher na comparação das médias para os períodos 1981-1986/1991-1996. A redução é concentrada em todas as faixas etárias, com exceção das mulheres de 10 a 19 anos.

Brasil não reconhece valor de Paulo Freire, segundo Unicef

Brasília, (AE) - O Brasil não reconhece o devido valor do educador Paulo Freire, morto em maio do ano passado, e deveria ampliar no País a aplicação dos métodos desenvolvidos pelo pedagogo. Esta é a opinião de Ana Catarina Braga, coordenadora da área de educação da Unicef (Fundo das Nações Unidas Para a Infância).

"A repercussão de seu trabalho no País não é a merecida", disse ela, lamentando que o trabalho do educador repercute mais no exterior do que internamente. "É o maior pedagogo que o Brasil já teve e deveria ser mais valorizado", afirmou.

O método de ensino criado pelo educador não é reconhecido pelo Unicef mas é o mais recomendado pelo organismo para ser adotado em outros países. "Toda proposta que universaliza o direito à educação será

uma bandeira das Nações Unidas", afirmou Ana Catarina, que apoiou sexta-feira, durante a Conferência Nacional Por uma Educação Básica no Campo, em Luziânia (Goiás), moção para que o método Paulo Freire seja adotado em todas as escolas públicas do país.

São poucas as escolas que adotam os métodos do pedagogo no Brasil. "É utilizado principalmente nas escolas de resistência", disse Ana Catarina, referindo-se às escolas comunitárias, em assentamentos rurais e de meninos de rua. "Seu trabalho é ignorado não só pelas políticas públicas de ensino como pelas universidades", afirmou o professor Bernardo Mançano Fernandes, da Universidade Estadual de São Paulo, adepto dos ensinamentos do educador.

A metodologia desenvolvida por

Freire foi muito utilizada em campanhas de alfabetização. "Ele introduziu nos conteúdos escolares a realidade de cada um, que capacita o aluno não só a ler e a escrever mas que lhe dá consciência política", disse Ana Catarina. "Pelo método, o processo de alfabetizar não é fracionado, como o 'a' é de abelha, o 'p' é de pato. A ideia é trabalhar, por exemplo, o nome completo do aluno. É a formação do indivíduo em primeiro lugar", explicou o professor Mançano.

Acusado de subverter a ordem, Paulo Freire foi preso pelo regime militar em 1964. Depois de 72 dias de reclusão, exilou-se no Chile, onde desenvolveu durante cinco anos programas de educação de adultos, e escreveu "Pedagogia do Oprimido", sua principal obra.

Luxemburgo quer vencer todos os jogos em casa

São Paulo, (AE) - Wanderley Luxemburgo quer que o Corinthians repita o que o Santos fez no Campeonato Brasileiro do ano passado e garanta sua classificação para a próxima fase vencendo todos os jogos que fizer em casa. Neste domingo, contra o Juventude, no Pacaembu, a preocupação com a vitória não significa necessariamente um futebol ofensivo. A segurança da defesa está em primeiro lugar. Para o lugar de meia Rincón, que está suspenso, entra o volante Gilmar, para reforçar a marcação no meio-de-campo. Além da consolidação da zaga com o badalado paraguaio Gamarra, Luxemburgo deposita total confiança no goleiro Nei. Em menos de seis meses, Nei começa a ganhar o carinho da torcida corinthiana que só tinha olhos para o antigo dono da posição, Ronaldo.

Atlético PR quer recuperar pontos em Recife

São Paulo, (AE) - O Atlético Paranaense pretende recuperar, contra o Sport, às 17 horas, na Ilha do Retiro, em Recife (PE), os quatro pontos que perdeu nos minutos finais nas duas partidas que jogou neste Campeonato Brasileiro. Na primeira rodada, o Coritiba empatou aos 47 minutos do segundo tempo, enquanto o Santos conseguiu o empate aos 41. Uma vitória fará com que o time não se distancie dos primeiros colocados na tabela, além de motivar os jogadores para as duas partidas consecutivas que realizará em casa.

Na tentativa de manter o conjunto e fazer com que os jogadores adquiram logo o melhor condicionamento físico, o técnico Abel Braga fará apenas uma alteração em relação à equipe que iniciou o jogo contra o Santos, na quarta-feira. O lateral-direito Luizinho voltou a Curitiba para se recuperar de um entorse no tornozelo esquerdo e, em seu lugar, será mantido Alberto, apesar de não ter se apresentado bem quando entrou no jogo contra o Santos.

XV de Piracicaba é o time paulista que mais investiu

São Paulo, (AE) - Das quatro equipes paulistas que disputarão o Campeonato Brasileiro da Série B, o XV de Piracicaba foi o que mais investiu, por meio de uma inédita parceria com o Iraty, do Paraná. O XV trouxe sete jogadores e mais a comissão técnica do time paranaense. Segundo a diretoria do clube, o acordo prevê que o Iraty vai pagar salários dos jogadores e da comissão técnica. As despesas e receitas na competição serão divididas em partes iguais.

Do elenco do XV que disputou o Campeonato Paulista da Série A-2 - o time acabou rebatido para a A-3 - ficaram apenas o goleiro Alencar, o lateral Lima, o zagueiro Wagner, o volante Tarcísio, o meia Michel e o atacante Galvão. Além dos reforços que vieram do Iraty, o clube contratou o zagueiro Ze Carlos (ex-Flamengo-RJ) e o volante Daniel Frasson (ex-São José-SP).

O Retorno

José Eugênio

Um hiato. Uma cirurgia oftalmológica. E finalmente o retorno. Confesso que estava sentindo saudades desse contato com os leitores. Aqueles que gostam realmente do esporte. Os mesmos que sofrem como nós, a decepção amarga e humilhante, que provocou tantas evasivas, desculpas esfarrapadas, visando descartar a incompetência, que imperou no jogo de despedida da Seleção Brasileira. Mas deixa para lá. Afinal de contas, no balanço geral, ainda ficamos bem posicionados e continuamos a caminho do penta.

É uma pena que tenhamos de voltar, batendo na mesma tecla, no que diz respeito ao futebol sergipano. Vivendo o terrível drama que a todos assombra: o marasmo.

Ainda bem, que o Campeonato Brasileiro da Série C está chegando, e dois clubes sergipanos estarão nos representando. São eles o Confiança e o Itabaiana, um deles em adiantados preparativos, pensando em fazer bonito, agora dirigido por Pimenta, egresso do comando técnico do Vasco.

Quanto ao outro, no caso o Itabaiana, ainda está contratando atletas e promovendo a volta de Freitas Nascimento, que num curto espaço de tempo dirigiu três clubes sergipanos e, diga-se de passagem, sem muito sucesso. Espera-se que Freitas seja mais feliz nessa nova oportunidade, o que infelizmente não aconteceu nas demais.

Enquanto os proletários e tricolores armam suas equipes. Os demais co-irmãos estão parados, à espera do Torneio "Governador Albalano Franco". Pelo que fomos informado, não conseguiu sair do papel. Morreu como projeto. Essa competição poderia preencher o espaço que sobra em fase de término de um certame, apontado como o menos prolongado da nossa história, fruto da imprevisão dos dirigentes, que preferiram não aventurar encerrá-lo depois da Copa do Mundo. Não vamos considerá-los incompetentes, absolutamente. Até porque, o fracasso da Copa refletiria no ânimo do torcedor, que dificilmente compararia aos jogos de um campeonato, que esteve muito longe de se constituir em atração.

Seria o caso de dizer se "se correr o bicho pega, se ficar o bicho come".

Que o diga, quem realizou jogos amistosos até o momento presente.

Sobre a presença dos sergipanos no Campeonato Brasileiro da Série C, o que se pode prever é um desempenho melhor dos nossos adversários, por motivos óbvios, já que nenhum deles sofreu solução de continuidade, jogando ininterruptamente, mesmo durante as atividades do Brasil na Copa do Mundo, exceção da Catuense, que inclusive foi rebaixada para a Segunda Divisão do certame baiano. Quanto a CSA, Botafogo e Treze de Campina Grande, estão em ponto, prontos para tentar a classificação. Por hoje, é só.

ESPORTES

GAZETA DE SERGIPE

Aracaju, domingo 02 e segunda-feira 03 de agosto de 1998

Sergipano da Segunda Divisão:

Coritiba estreia hoje como favorito

Presidente Médici deve receber um grande público para vibrar com o "Verdão da Serra"



O meia Marcelo Alves é um dos principais destaques do Itabaiana-Coritiba

O jogo de hoje no Presidente Médici, não se trata de nenhum clássico do futebol sergipano, mas com certeza, vai levar um grande público aquela praça de esportes, isso porque, reina grande expectativa em termos da estreia do Itabaiana-Coritiba na competição.

O "Verdão da Serra" foi o time mais investido para a o Campeonato da Segunda Divisão. Foi a equipe que verdadeiramente se preparou como profissional, para lutar por uma vaga, na Série A do próximo ano. Portanto, nada mais justo do que se dizer, que o Coritiba é o grande favorito para o jogo de hoje em Itabaiana. Não para a partida de hoje, mas principalmente, para ganhar uma das vagas na divisão de elite do futebol sergipano.

Os dirigentes do Coritiba foram longe, com o propósito de acertar. E, caso a equipe venha a se classificar para a Primeira Divisão na próxima temporada -disso ninguém tem dúvida-, o Itabaiana-Coritiba, pode se transformar em mais uma grande força do futebol sergipano, podendo repetir o que fez o Lagartense este ano, quando surpreenden-

temente se sagrou campeão estadual.

Time já está pronto para enfrentar o Cotinguiba no jogo de estreia

Embora afirme que tem alguns problemas para definir a equipe, o treinador Edmilson Santos com certeza, já tem a equipe na cabeça para o jogo de hoje. Ele usa de muita cautela, quando se procura falar sobre a formação da equipe para o jogo de hoje. O certo é que o time encerrou os seus trabalhos ontem pela manhã, com um treino recreativo e na sexta-feira, foi realizado o coletivo apronto, quando a equipe ficou definida e pronta para o jogo de estreia contra o Cotinguiba.

O adversário do Coritiba trabalhou em silêncio. Tendo à frente o veterano treinador Hélio Pacheco, o Cotinguiba foi buscar nas divisões inferiores, a base para o time principal, que inicia esta tarde a corrida, em busca de reconquistar o seu lugar na Divisão Especial do futebol sergipano. Mesclando os juniores com profissionais, Pacheco conseguiu alguns jogadores experientes, com passagem em grandes equipes do futebol ser-

gipano. Entre eles estão Fabinho, o goleiro Freitas, Nem, Edson e Enoque, jogadores que com certeza, darão mais poder de competição e equilíbrio à equipe da Fundação.

O Cotinguiba encerrou os trabalhos da semana, com um coletivo no Parque da Cidade. Após o treino Hélio deixou a equipe definida. Ontem ele realizou um trabalho recreativo no Parque dos Cajueiros, pela manhã. A equipe está definida e pronta, para lutar por uma vaga. Hélio admite por exemplo, que o jogo de hoje é muito difícil para o Cotinguiba, mas ele acredita na força da sua equipe e em um bom resultado, no Presidente Médici.

Ficha Técnica

Jogo: Itabaiana-Coritiba (Sergipano da Segunda Divisão). Local: Est. Presidente Médici às 16:00 horas. Árbitro: Edmo Oliveira. Coritiba: Dilson, Renaldo, Adilson, Luciano e Edilson; César, Everton, Ademir e Marcelo Alves; Naldinho e Costinha. Técnico: Edmilson Santos. Cotinguiba: Freitas, Edmo, Adilson, Nem e Fabinho; Tadeu, Josinaldo, Enoque e Edson; Sidley e Marcinho. Técnico: Hélio Pacheco.

Torcida de Propriá em festa com o clássico da Ribeirinha

O futebol de Propriá está em festa. Esta tarde no Estádio João Alves Filho, Propriá e América entram em campo, para disputa de três pontos no Sergipano da Segunda e em contra partida, iniciam a caminhada em busca de uma vaga para a Série Especial da próxima temporada. Os dois rivivem o famoso clássico da Ribeirinha.

O palco não será o Estádio José Neto, nem o Constantino Tavares, praças de esportes que imortalizaram

esse clássico. A partida será disputada no João Alves Filho e as duas torcidas prometem comparecer em massa. Durante a semana, foi realizado um trabalho de divulgação do jogo, principalmente por parte dos dirigentes do Propriá, objetivando motivar o torcedor local. Os dirigentes das duas equipes, acreditam em uma boa arrecadação no jogo de hoje.

Tanto o técnico José Poccidônio, do Propriá, como Lauro Soares, do América, encerraram os trabalhos na

sexta-feira com um coletivo apronto, deixando suas equipes definidas.

Ficha Técnica: -Jogo: Propriá x América (Segunda Divisão). Local: Est. João Alves Filho às 15:15 horas. Árbitro: Antonio Aragão. Propriá: Valdiney, Monteiro, Zé Carlos, César e Vadinho; Soares, André, Alcimar e Ivan, Alex e Paulo Izidoro. Técnico: José Poccidônio. América: Ângelo, Messias, Josué, Coção e Roberto; Plínio, Fabinho, Toinho e Nunes, Cessinho e Marcelo. Técnico: Lauro Soares.

São Cristovão pega Riachuelo de olho na Primeira Divisão

O São Cristovão da cidade de Carmópolis enfrenta o Riachuelo esta tarde no Idalito Oliveira, alimentando o sonho de retornar à Primeira Divisão do futebol profissional. É uma tarefa difícil, porque foram poucos os investimentos para conseguir esse objetivo.

A diretoria preferiu recrutar alguns jogadores da região e entre os profissionais titulares, nenhuma novidade. Conhecido mesmo só o competente Vilmar Luz, que vai "tirar leite de pedra", para formar uma equipe, pelo menos de competição.

Flamengo vence o Coritiba e marca três pontos fora de casa

Coritiba (PR), (AE) - O Flamengo venceu ontem, por 3 a 1 o time do Coritiba, que jogava em casa. Os três gols do time carioca, um no primeiro tempo e dois no segundo, foram marcados por Beto, Vinicius aos 17 minutos (que substituiu Beto), e por Romário. A estrela do time, no entanto, mal havia tocado na bola até marcar seu gol. Sem qualquer marcação, aos 36 minutos, Romário percebeu que o goleiro Régis estava adiantado e chutou quase do meio de campo.

No primeiro tempo, o Coritiba mostrou superioridade em campo, embora tenha sofrido o primeiro gol, aos 17 minutos, depois de uma cobrança de falta que Beto escorou de cabeça. Na verdade, foi esta a primeira vez que o Flamengo chutou contra o gol de Régis. Três minutos depois, o time paranaense empatou o jogo, novamente através de uma cobrança de falta, a bola sobrou para Brandão, que estreava no Campeonato Brasileiro.

O juiz da partida, Paulo Cesar Oliveira, foi muito criticado. Ele não marcou um pênalti para o Coritiba logo no

Os trabalhos foram encerrados na sexta-feira, com um coletivo no Idalito Oliveira.

Pelo lado do Riachuelo, a situação não muito diferente. O presidente José Amílcar está confiante na equipe. Mas sabe que o time pouco pode fazer na competição, diante das forças dos adversários melhor preparados e aquinhoados financeiramente. Mesmo assim, o time entra em campo esta tarde, com a disposição de surpreender o São Cristovão nos seus domínios. Se o trabalho for em vão, o reser-

tado será motivo para comemoração.

Ficha Técnica:

Jogo: São Cristovão x Riachuelo (Segunda Divisão). Local: Estádio Idalito Oliveira às 15:15 horas. Árbitro: Luis Eduardo Ribeiro. São Cristovão: Schumacker, Charles, Luisinho, Zé Carlos e Celso; Porró Naldo, Cláudio e Bonato; Novinho e Paulo. Técnico: Vilmar Luz. Riachuelo: Nailson, Zé Augusto, Beto, Edson e Puru, Julio, Euler, Almir e Jô; Quequê e Henrique. Técnico: José Luis.

Fluminense e Bahia são as atrações do Brasileiro da Série B

São Paulo, (AE) - Fluminense e ABC de Natal abrem às 11h deste domingo, no Maracanã, com transmissão ao vivo pela Rede Bandeirantes, o Campeonato Brasileiro da Série B, que terá ainda outros 10 jogos, todos no período da tarde. Vila Nova-GO e Botafogo-SP completam a rodada na segunda-feira, às 20h30, também com transmissão pela TV, no Estádio Serra Dourada, em Goiás.

A Confederação Brasileira de Futebol (CBF) adotou para a Série B, um sistema diferente de disputa em relação à Série A. Com 24 equipes, divididas em quatro grupos, seis times cairão para a Série C e apenas campeão e vice subirão para a série A em 1999. O critério de descesso será aplicado no final da primeira fase: o último colocado de cada grupo, e as duas equipes com o pior índice técnico, entre as 20 restantes, serão rebaixados.

O regulamento prevê que as primeiras, terceira e quarta fases serão disputadas em turno e retorno, e a segunda em sistema de play-off (melhor de três) - se uma equipe vencer as duas primeiras partidas, não haverá necessidade de realizar a terceira.

DEBATE

RITA OLIVEIRA

Raimundo com Albano

O jornalista Raimundo Luiz, que foi secretário de Comunicação nos dois governos de João Alves e sempre o acompanhou politicamente, abandonou o barco. Desde sexta-feira que Raimundo passou a integrar a assessoria do governador Albano Franco, que disputa a reeleição. Raimundo Luiz atuará como conselheiro e participará da produção do programa de rádio.

Maria é prioridade

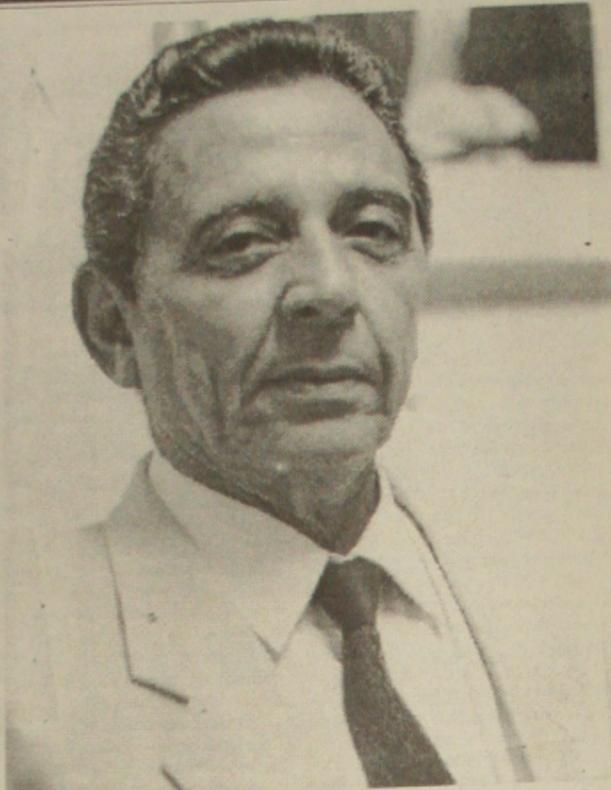
A eleição de Maria do Carmo Alves para o Senado passou a ser uma questão de honra do PFL. O próprio João Alves abre mão do apoio de lideranças políticas à sua candidatura, desde que se comprometam a votar na sua mulher. João acha que já está no segundo turno e que como a eleição do senador é em apenas um turno a hora é de garantir uma cadeira para Maria no Senado.

Festa para Fabiano

A campanha do criador do Pré-Caju para a Assembleia Legislativa promete boas festas. Na festa de lançamento da candidatura de Fabiano Oliveira, terça-feira na Praça Fausto Cardoso, a principal atração será a banda Chiclete com Banana, a que arrasta a maior pipoca durante o Pré-Caju. E Fabiano promete outros shows, sempre com as bandas baianas que se apresentam no Estado.

Cartazes prontos

Nesta segunda-feira começam a ser distribuídos cartazes e santinhos de Albano Franco e Jackson Barreto. Inicialmente serão impressos apenas cartazes casados, para estimular o voto fechado na chapa majoritária. No interior muitas lideranças querem votar apenas em Albano, o que criaria inúmeras dificuldades num eventual segundo turno. "Quem vota em Albano tem que votar em Jackson". Esta é a frase que vem sendo repetida em todos os comícios pelo governador para evitar traições.



Raimundo Luiz passa a integrar o comitê pela reeleição do governador Albano Franco. (Foto: Arquivo GS)

Agenda dos candidatos ao governo

Os candidatos fazem campanha hoje no interior. O senador Valadares (PSB) vai a feira de Monte Alegre, faz visita ao povoado Lagoa Redonda e comício, à noite, em Porto da Folha. O ex-governador João Alves Filho (PFL) passa o dia em Poço Redondo visitando as feiras dos povoados Sítios Novos, Santa Rosa do Ermirio e Bonsucesso, além do projeto do Assentamento Barra da Onça. No município, se reúne com ex-prefeitos, vereadores e lideranças. O governador Albano Franco (PSDB) vai logo cedo a Lagarto visitar os povoados. As 19 horas faz um comício em Poço Verde e às 21h30 em Lagarto. O professor Adelmo Macedo (PSN), visitará as lideranças de Rosário do Catete, Japaratuba, Carmópolis e Maruim. Fernando Silva (PST) vai a Santo Amaro participar de uma reunião do PGT e em São Cristóvão de uma reunião com o PSDC. Rômulo Rodrigues (PSTU) não tem nenhuma atividade em Sergipe.

Mudança de comando

Em Propriá a ex-prefeita Menininha e o deputado Luciano Nascimento, da família de João Alves, não comandam mais os órgãos estaduais. Desde quarta-feira que os 42 cargos existentes no município passaram a ser ocupados por aliados do prefeito Renato Brandão, ex-PT, e do deputado estadual Ulices Andrade (PSDB). Em outros municípios o governador deve agir da mesma forma.

Legenda é problema

A cada dia as lideranças do PFL se preocupam mais com a possibilidade de não ter legenda para eleger um deputado federal. Na semana passada perderam o eleitorado do ex-deputado Francisco Passos, um dos mais tradicionais líderes políticos do interior, que em 94 apoiou Messias Gois. Agora a família Passos vota em Augusto Franco Neto (PSDB). O próprio Messias já pensa em desistir de tentar voltar para a câmara.

Ao anunciar que pretende mostrar à população o caos financeiro que recebeu o Estado, o governador Albano Franco atingiu em cheio o ex-governador João Alves Filho. Ele passou a semana tentando se explicar e acabou confessando que deixou um rombo - pelas suas próprias contas - de R\$ 385 milhões, dinheiro equivalente ao que o Estado arrecadou com a privatização da Energipe. Em 15 de março de 1991 quando assumiu pela segunda vez o governo de Sergipe, João Alves orientou o seu então secretário da Fazenda, Antônio Manoel de Carvalho Dantas - hoje conselheiro do Tribunal de Contas - a fazer um balanço catastrófico das finanças do Estado, e chegou a acusar até o ex-governador Antônio Carlos Valadares de ter emitido cheques sem fundos nos últimos dias de sua administração. Os dois primeiros anos da administração Albano Franco foram marcados unicamente com a recuperação financeira do Estado. Albano só conseguiu firmar convênios e obter os recursos para a contrapartida de projetos importantes, como o Prodetur, porque o governo federal financiou esses investimentos. Como era aliado do ex-governador, Albano recomendou cautela aos seus aliados e evitou fazer qualquer tipo de comentário que desabonasse a figura de João. Hoje o governador não tem mais porque preservar a imagem de seu antecessor, porque disputam acirradamente o comando político e administrativo do Estado. Pela reação de João, o rombo deixado por ele deve ser bem maior do que os R\$ 385 milhões que declarou. João Alves considera normal um governo deixar débitos para seu sucessor.

Subsídios no TSE

O advogado da Frente das Oposições, Paulo Otto, vai amanhã ao TSE, em Brasília, solicitar parecer dos TRE's do Amapá e Acre que estão pedindo a cassação dos governadores destes Estados por repasse de verbas proibidas para os municípios. Quer subsídios do TSE para que lhe sirvam de jurisprudência, uma vez que a oposição deseja entrar com a mesma representação em Sergipe, já tendo pedido que o Ministério Público faça uma investigação sobre os 300 convênios que o governo do Estado assinou com 56 prefeituras.

Político do ano

Jackson Barreto recebeu na última sexta-feira à noite, no Teatro Atheneu, o título de político do ano, numa promoção do Jornal "O Capital", que anualmente presta homenagem às pessoas que mais se destacaram nos diversos segmentos sociais. Essa é a segunda homenagem que Jackson recebe em menos de um ano: a primeira foi em 97, quando foi escolhido pela ASI como o destaque da política sergipana. O ex-prefeito declarou, de público, que se sentia orgulhoso com a homenagem recebida, no Teatro

PONTOS

Albano Franco ainda teme ter uma recaída da pneumonia que o deixou doente no Rio de Janeiro por 15 dias. Só anda agora vestido em duas camisas.

Wellington Paixão quer votar à política no ano 2000, mas não sabe ainda que mandato pretende disputar. Diz que até lá ajudará os companheiros do PPS e continuará escrevendo seu livro de memórias contando a sua trajetória política, desde 74.

José Teles de Mendonça está confiante que o PPB elegerá quatro deputados estaduais nestas eleições, mantendo, portanto, a mesma bancada que teve em 94. Acredita que a sua irmã, Maria Mendonça, será reeleita porque sairá de Itabaiana com cerca de 11 mil votos.

Wellington Manguiera (PPS) vem trabalhando intensamente pela sua candidatura de deputado estadual. Tem a simpatia dos freis capuchinhos, de D. Lessa, do padre Enaldo, movimentos sociais e a simpatia do Sindicato da Polícia.

Numa pesquisa no Conjunto Luis Alves, feita pela Rádio Comunitária, Manguiera foi o candidato mais votado.

Paulo Ferreira, ex-superintendente da Polícia Civil, pode deixar a qualquer momento o comando da Escola de Polícia Civil. Tão pedindo a sua "cabeça" Ferreira tem projeto de transformar a escola numa Academia Superior de Polícia.

Albano Franco enalteceu o trabalho da primeira-dama Leonor Franco, no comício de sexta-feira, em Aracaju. Segundo o governador, Leonor não faz clientelismo ou assistencialismo. "Tenta oferecer ao povo o direito a cidadania", ressaltou.

Os prefeitos que mais demonstram entusiasmo com a campanha de Albano são Jerônimo Reis, de Lagarto, Renato Brandão, de Propriá, e Theotônio Neto, de Carmópolis. Renatinho está presente em quase todos os comícios de Albano.

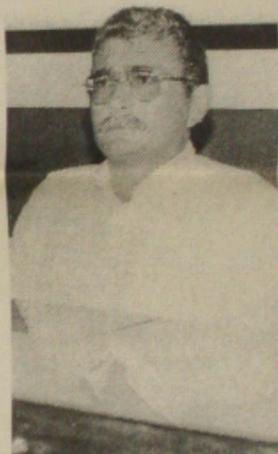
Os deputados retomam o trabalho na segunda-feira. Mas os líderes partidários devem fechar acordo para que sessões importantes só sejam realizadas nas terças. É que todos os deputados lutam pela reeleição.

João Alves promete resolver o problema de abastecimento de água na capital em apenas quatro meses. Garante que também terminará as obras do Teatro Tobias Barreto, iniciadas no seu último governo, neste mesmo período.

Os vereadores estão pressionando o prefeito João Gama. Ameaçam implantar uma CPI caso Gama não repasse o duodécimo da Câmara até o dia seis.

ARENA

José Teles de Mendonça (PPB) acha que o governador Albano Franco ganhará as eleições no 1º turno. Reafirma que trabalhará para a eleição de Jackson Barreto da mesma forma que a de Albano, porque isso soma para que o governador seja reeleito. Disse que não haverá nenhum problema de palanque em Itabaiana, que tem como inimigo



Teles: com Jackson.

a reeleição de Albano. "Haverá dois palanques, como sempre teve na época da Arena I e Arena II", afirmou, descartando qualquer possibilidade de uma aproximação dos Teles com os Bispos. Destacou que o importante é poder contribuir para que o governador ganhe as eleições em Itabaiana com mais 10 mil votos, mesma diferença que acredita que Jackson ganhará

político o prefeito Luciano Bispo (PMDB) que também apoia

PROGRAMAÇÃO NA TV

TV APERIPÊ - CANAL 02

07:55h. Barra Collor
08:00h. Missa - ao vivo
09:00h. Forró no Asfalto
10:00h. Viola, Minha Viola
11:00h. Bem Brasil
12:30h. Big Bag
13:30h. As Aventuras de Barbar
14:00h. Cocoricó
14:30h. Quebra Cabeça
15:00h. Castelo Rá-Tim-Bum
15:30h. X - Tudo
16:00h. Vishbone
16:30h. Os Bichos
17:00h. Repórter Eco
17:30h. Planeta Terra
18:30h. Documentário
19:30h. Vitrine
20:30h. Conexão Roberto D'Ávila
21:30h. Cartão Verde
23:30h. Ensaio

TV SERGIPE - CANAL 4

05:10h. Nós na Escola
05:30h. Um Salto Para o Futuro
05:50h. Programa Eumênio
05:55h. Santa Missa
06:55h. Sergipe Comunidade
07:25h. Pequenas Empresas, Grandes Negócios
08:00h. Globo Rural
09:00h. Grande Prêmio da Alemanha de Fórmula 1
10:35h. Esporte Espetacular

12:00h. Planeta Xuxa

13:55h. Temperatura Máxima. Filme: A PROGRAMAR
15:50h. Domingão do Faustão
20:00h. Fantástico
22:10h. Sai de Baixo
23:20h. Domingo Maior. Filme: Comando da Violência***
01:10h. Corujão I. Filme: Mulher Até o Fim
03:05h. Corujão II. Filme: O Céu é Testemunha
04:55h. Um Homem Sem Passado

TV ATALAIA - CANAL 8

06:35h. Sementes do Evangelho
06:50h. Cristo o Caminho da Vida
07:08h. Palavra Viva
07:10h. TV Educativa
07:40h. Pesca & Cia
08:40h. Sebrae
08:45h. Siga bem caminhoneiro
09:00h. Sérgio Reis - Tamanho do Brasil
10:00h. Maré Alta
11:00h. Xena
12:00h. Programa Silvio Santos
23:59h. De Frente com Gabi - Estrela
01:00h. Fim de Noite - A lenda de Ruby Silver
02:00h. Encerramento da Emisora

morais, ávila & advogados associados



Dr. Pedro de Moraes
Dr. Heleno Ávila
Dr. José Carlos Santos
Advogados

Rua Des. Gervásio Prata, nº 25 - Fone: 217-5589.
Fax 217-3658 - Castelo Branco - Aracaju/SE.

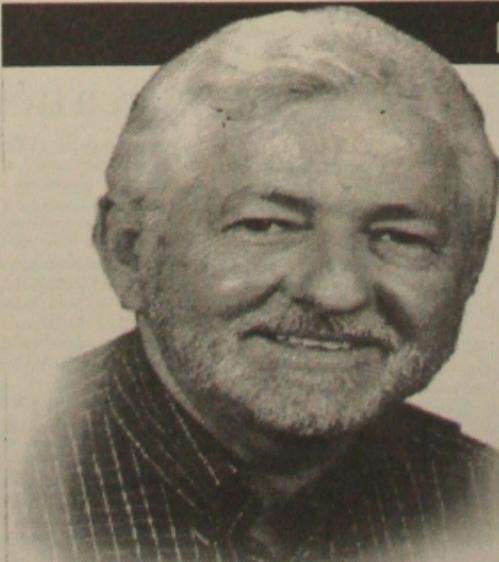
SC
PANIFICADORA
E
LANCHONETE



Matriz: Rua Socorro, 265 - Fone: 222-5960
Filial: Rua Vila Cristina, 657 - Fone: 222-0463

Aracaju / Sergipe - "ACEITAMOS ENCOMENDAS"

Deputado Estadual



Jorge Araújo

PSDB

45145

• 100 milhões de brasileiros, considerados muito pobres • Tendência: Covas pode ir para o 2º turno • Real 2 está pronto, na gaveta • José Serra e laboratórios: um amigo comum • 30% das mulheres brasileiras são quarentonas • Brasil tem 260 laboratórios fantasmas • FHC acha Chico Buarque "ultrapassado" •

Frei Betto, Lula e os imergentes

• O candidato Luis Inácio Lula da Silva acaba de incorporar a seu discurso de campanha uma tese de Frei Betto: o Brasil tem novos pobres, que ele chama de imergentes (com "i", ao contrário dos emergentes, com "e"), que são os desempregados, os inadimplentes, os sem-crédito, os sem-cheque, os despejados, os funcionários públicos, os aposentados, os jovens que não conseguem entrar no mercado de trabalho, os empresários falidos e todos os que "ainda não des-

cobriram que a saída reside na luta por conquistas sociais e políticas, com o fortalecimento da sociedade civil".

• Para esses abnegados e emvergonhados, segundo definição de Frei Betto, é que Lula fará seus pronunciamentos no horário gratuito da televisão. E o próprio Frei Betto está escrevendo os textos que Lula apresentará na TV: "Esses novos pobres expressam uma forma especial de pobreza. Não moram em favelas, nem passam fome e são relativamente

bem-informados. Sobrevivem, porém com o orçamento no vermelho, dependem de empréstimos ou ajudas familiares, não têm perspectiva de futuro e buscam na aparência uma forma de encobrir a vergonha social.

• Essa pobreza social provoca angústia e depressão, corrói valores familiares, subverte relações afetivas, inclui suas vítimas à expectativa enlouquecida de salvação miraculosa por meio de jogos, loterias, bençãos religiosas e atividades informais.

De olho nas pesquisas

• Francisco Toledo, presidente da Toledo & Associados, uma das dez mais conceituadas empresas de opinião pública do Brasil, está profetizando que, em São Paulo, quando entrar o horário político na TV e for iniciado o programa de inaugurações do governo (especialmente na área de penitenciárias), Mário Covas fatalmente irá subir e não será surpreendido se o segundo turno for entre ele e Paulo Maluf. Toledo ainda acredita que a tendência de Martha Suplicy será de queda, também em função do horário político porque seu marketing eleitoral é fraco e carente de um plano de governo. Com referência à Presidência da República, o presidente da Toledo & Associados acredita ser muito difícil uma modificação no quadro que aponta Fernando Henrique Cardoso vitorioso "até mesmo no primeiro turno". E isso, segundo ele, também afetará nas eleições de São Paulo (a favor de Mário Covas) e Minas Gerais (a favor de Eduardo Azeredo).

Novo Carajás?

• Novo assunto na bolsa de apostas de Brasília: o Real 2 virá depois das eleições e em moldes semelhantes ao devastador "Carajás", ou Plano Cruzado II. Para quem não se lembra: às vésperas das eleições de 1986, a equipe econômica do Governo Sarney reuniu-se em Carajás e apresentou o Cruzado II, com medidas duras, exigidas pelo FMI e pelo Banco Mundial. Sarney engavetou para não prejudicar a vitória do governo nas eleições (o PMDB elegeu 23 dos 24 governadores e a única exceção foi João Alves, do PFL, em Sergipe). Depois das eleições, veio o Cruzado II. O Real 2, segundo um indiscreto elemento da equipe econômica, já estaria pronto, na gaveta e cumprindo exigências dos mesmos FMI e Banco Mundial. Quem viver, verá.

Velhos amigos

• De um lado, tem o Ministro José Serra, da Saúde, fazendo o maior auê em cima dos laboratórios, viajando para os Estados Unidos para ver de perto a FDA (e isso tudo esconde a situação dos hospitais e pronto-socorros mantidos pelo SUS em todo o Brasil). De outro lado, tem um grande e pessoal amigo seu, o advogado e ex-secretário José Carlos Dias, funcionando como defensor do laboratório Schering do Brasil. Em menos de uma semana, conseguiu que a indústria voltasse a funcionar.

"Entreguista"

• O economista Paulo Nogueira Batista Jr., professor da FGV e articulista da Folha de São Paulo, está anunciando a campanha de Lula: ele acha que o candidato do PT deve bater na tecla do "entreguismo" do Presidente da República. Para Nogueira Batista, a história do País "jamais viu um entreguista igual", que, nos anos 60, consagrou-se como um dos formuladores da "Teoria da Dependência". O economista disse para Lula começar até pela seleção: "Já desnaturalizara, até a seleção brasileira de futebol, que ficou subordinada às injunções de patrocinadores estrangeiros". E mais: o capital estrangeiro domina cada vez mais os bancos, autoindústria, higiene e limpeza, computação e farmacêutica, nos quais responde por 80% das vendas. Alimentos, plásticos e borracha respondem por 60% e mecânica e eletroeletrônica, de 40 a 50%. Segundo Nogueira Batista, o aumento de peso do capital estrangeiro implica transferência para o Exterior dos centros de decisão empresarial.

Pobreza

• Os dados são do último relatório da ONU, voltado para a América Latina: a dor da fome afeta, pelo menos, dois bilhões da população mundial. Hoje, a população mundial está estimada em 5,8 bilhões de pessoas. Mais: na América Latina, 300 milhões de pessoas vivem abaixo da linha da pobreza. No Brasil, 100 milhões podem ser considerados pobres. Por outro lado, desde o Governo Collor, a economia informal cresceu no Brasil de 28% para 51% da população economicamente ativa. E 2,5 milhões de postos de trabalho formal desapareceram.

Precatórios paulistas

• Desde 1995, dormia nas gavetas do Tribunal de Justiça, vários pedidos de intervenção em São Paulo por falta de pagamento de precatórios. Agora, na gestão do Desembargador Dirceu de Mello, atual presidente em exercício, começaram os julgamentos. O que está passando: em 1992, os credores do Estado celebraram um acordo para pagamento do débito em 8 parcelas anuais e concedendo um abatimento de 27% sobre o débito total. Só que o Estado cumpriu até o quinto pagamento, em dezembro de 1993. Ai, começaram os problemas: a sexta parcela foi paga com cinco meses de atraso e com valores menores. A sétima não foi paga no prazo, só acontecendo em outubro de 96 e também com valores menores. E a oitava, vencida em dezembro de 96 não foi paga até hoje. A OAB-São Paulo está entrando no circo e o desfecho poderá respingar para todos os lados. Até para Covas que anunciou, em entrevista, que já pagou a oitava.

De olho nos remédios

• A cada dia que passa aumenta a guerra do Ministro José Serra contra os laboratórios. Mas - e são muitos a observar o comportamento - a cada dia e mais veloz o enquadramento de laboratórios denunciados nos trinquês desejados pelo mesmo Serra. O PT não tem como apurar isso agora, em campanha. Mas, lá na frente, o partido quer apurar, junto ao TRE, quais laboratórios irão contribuir para a campanha da reeleição. Mais: o Ministério da Saúde acaba de fazer um levantamento e descobriu que das 350 indústrias farmacêuticas registradas no Brasil, os atuantes não passam de 90. O resto é composto por empresas criadas com o único propósito de participar de concorrências públicas. Às vezes, entram como "laranjas" para favorecer o segundo colocado, às vezes, até ganham. Os registros do extinto CEME estão lotados de contratos vencidos por esses "fantasmas".

Brasil coroa

• O Brasil não é mais um país só de jovens. Em 1980, apenas 6,1% da população atingiam a idade de 60 anos. No ano 2025, cerca de 22% chegarão além dos 65 anos, com destaque para as mulheres. Estima-se que 30% delas já terão mais de 40 anos, a partir do ano 2000. São dados da Organização Panamericana de Saúde.

In e Out

- **IN** - Salão de baile, biscoito caseiro, bichinhos da Parmalat (para adultos também) e medicina anti-aging.
- **OUT** - Discotecas barulhentas, geléia industrializada, a volta das calças de boca larga (para elas) e sutiã de taça (voltou à moda e já saiu)



VASP
Ligue Grátis
0800-998277

Quem sobe no palanque de FHC?

• O Presidente Fernando Henrique Cardoso está muito preocupado em saber quem pode subir no seu palanque eleitoral, quem não pode e em que regiões do Brasil. E está muito mais preocupado com isso do que em saber em quais palanques espalhados pelos Estados brasileiros subirá ou não. O Ibope, hoje transformado quase em instituto oficial de pesquisas do Governo, dado seu generoso contrato com o Planalto, já detectou que, entre os ministros mais chegados ao Presidente, o titular da Saúde, José Serra, devido à sua guerra contra os laboratórios, pode subir no seu palanque tranqüilamente. Um dos dados apresentados revela que uma das consequências da ação de Serra foi a redução do índice de rejeição do próprio FHC de 36% para 33% entre as mulheres. Entre os homens, não houve grande sinal de aplauso à ação do ministro: a pesquisa sinaliza que uma grande parte acha que Serra está se utilizando desse expediente para "empurrar para baixo do tapete" problemas mais sérios da saúde espalhados pelo Brasil.

• Essas primeiras pesquisas apontam ainda que, hoje, o Ministro Paulo Renato não deve subir no palanque de FHC dada sua quase interminável guerra contra estudantes, professoras e mesmo universidades. Por causa da teimosia de Paulo Renato os percentuais de rejeição ao Presidente nessas camadas subiu exatamente o inverso (e os mesmos 39%), por causa de Serra, entre as mulheres.

• Contudo, o staff da campanha deve tomar algumas providências em relação a Serra: ele só aparece ao lado de FHC em situações "presidenciais" e não "eleitorais". Ou seja: quando o Presidente estiver de terno, está vestido de presidente e Serra aparece. Quando FHC está de manga de camisa, Serra fica fora.



Mistura fina

• O Cerimonial do Ministério das Relações Exteriores mandou fazer 80 abotoaduras artesanais em prata e onix para presentear os amigos da Casa. Nos computadores do Siasi, a despesa chega a R\$ 6,9 mil. Tudo para adornar os punhos de renda.

• Trecho do livro, a ser publicado logo, onde FHC transcreve seus diálogos com o ex-presidente de Portugal, Mário Soares: "Chico Buarque de Holanda é ultrapassado e elitista. Ele pensa que faz críticas mas não faz mais". E acha que os gênios são mesmo Caetano Veloso e Gilberto Gil.

• As conversações de candidatos a governador em todo o Brasil junto a empreiteiros médios e grandes está mais do que paralisada. As empresas de construção pesada ainda tem muito a receber, se descapitalizaram e enquanto permanecerem vigentes a lei das licitações 8666, nenhum candidato pode garantir nada.

• A fiscalização no aeroporto internacional do Rio de Janeiro, comandada pelo novo chefe da Receita Federal, Peter Toffe, super-rígida, foi tão intensificada que, desde o início do regime da linha dura, o faturamento do aeroporto com o transporte de cargas caiu nada menos do que 40%.

• Novo estudo da Associação dos Empreiteiros do Rio de Janeiro aponta que o Governo Federal não iniciou, no últimos quatro anos, a construção de nenhuma nova usina hidrelétrica. De 94 para cá, houve apenas a conclusão de Serra da Mesa, com gestão privada e crédito do BNDES.

• A nova pesquisa que o Ibope está para tirar do forno revela nova ascensão de Oscar Schmidt para a vaga paulista no Senado: o cestinha estaria chegando aos 20%, enquanto Eduardo Matarazzo

Suplicy teria caído de 26% para 23%.

• Portadora habitual de boas notícias para o governo sobre índices de inflação, a Fipe acaba de ganhar um contrato de R\$ 1,7 milhão do MEC para fazer uma pesquisa sobre Controle de Qualidade e Auditoria do Censo Escolar de 98.

• Não será surpresa se o Banco Pactual, desta vez com o auxílio do poderoso Goldman, Sachs, voltar a fazer parte do jogo das lojas Arapua. Os grandes fornecedores como Multibrás e Gradiente já estão inclinados a admitir a conveniência de retomar a conversa no ponto em que parou.

• O material de campanha de José Genoino, que será reeleito facilmente para a Câmara Federal, não obedece as novas linhas do PT. Genoino usa e abusa da estrela vermelha e colocou no primeiro "o" de seu sobrenome, o círculo azul da bandeira brasileira na posição correta, com todas suas estrelas. Não quer nem saber o que a direção do partido acha ou não acha.

• O Ibama está contratando os serviços da Lider Taxi Aéreo para prestar "serviço de prevenção contra incêndio nas florestas brasileiras". Como os jatinhos da Lider são usados para transportar candidatos e não barris de água ou extintores de incêndio, já está estabelecida a suspeita. O valor do contrato não foi publicado no Diário Oficial da União.

• O veterano Luiz Eduardo Borgeth foi demitido das Organizações Globo. O novo representante de Roberto Marinho na diretoria da Abert será seu vice-presidente de Assuntos Corporativos, Evandro Guimarães. Borgeth vai abocanhar uma indenização de R\$ 3 milhões.

Esta coluna é publicada, simultaneamente, neste e em mais 29 jornais de todo o Brasil. Qualquer correspondência deve ser enviada para: Av. Brig. Faria Lima, 1779, 4º andar, 01451-001, São Paulo, SP, ou transmitida pelo fax: (011) 814-0432 e-mail: manager1@uol.com.br.

3 milhões. Gilberto Di Piero

CHIQUETE & SEXY

A revista Marie Claire deste mês traz um guarda-roupas com ternos, gravatas e coletes equilibrados com tricôs transparentes e bijou de strass. Moda com espírito feminino e look masculino. Chique e sexy.

NAS BANCAS
marie claire
Chique é ser inteligente.



fit Body

GINÁSTICA COMPLETA SEM ESPORÇO

As elegantes mesas da Fit Body garantem seu sucesso através de muita repetição e exercícios com energia positiva.



Para todas as idades e sexos.

SEU CORPO PERFEITO

Aginástica sem esforço tonifica os músculos, reduz centímetros, melhora a circulação, combate celulite, fadiga e stress.

Acompanhamento médico

Rua Construtor João Alves, 427
Telefones 224-9527 / 6485
Bairro São José

"... e ler, selecionar e recortar nada menos do que 219 jornais e 157 revistas por mês, apenas a Manager Clipping, de São Paulo, é que consegue."

M

Manager Clipping

Av. Faria Lima, 1698 - 4º andar. Tel. (011) 816.4688
Fax: (011) 814-0432 CEP 01452-001 - São Paulo

Serviços especiais de Clipping Eletrônico e Entrega diária e Análise de legendas.

Dra. Cleide Selma M. Menezes

Clínica Médica

Diversos convênios

Horário: das 7 às 12 horas e das 14 às 18 horas

End: Rua Construtor João Alves, N° 427 - São José - Tel: 224-6485



Graaaande Kaiser.
www.kaiser.com.br

Na grande ÁREA

Armando Nogueira

O enigma da Copa

O leitor, sempre vigilante, notou que, mal acabada a Copa, entrei em recesso. Estava um cacó. Durante 40 dias, sulanquei qual barqueiro do Volga. Agora, refeito, e vendo que começa a assentar a poeira do futebol, resolvi consultar a esfinge do mundial sobre a vasta e tenebrosa noite de 12 de julho, no Stade de France. Busco, angustiado, uma palavra oracular sobre o enigma da final. O monstro, evasivo, parabólico, assim me responde: Indagai, Indagai, que a luz da verdade provém, sempre, da fonte perplexa da incerteza! Pois é o que faço, no papel de porta-voz de tanta gente que me escreve, fazendo perguntas.

Foi mesmo epilepsia? Não foi um mero chique? Terá sido "paura"? Ou foi estresse? Algum medicamento terá caído mal? Não foi distúrbio neurovegetativo? Pode ter sido ciúmes (infundados) da bela Ronaldinha? Poderia ter sido pressão da Nike? Não teria sido uma síndrome de Suker, o croata que, na véspera da final, tinha disparado como artilheiro da Copa? Não foi nostalgia pela falta de Romário, parceiro de fé? Ronaldinho, pobre menino

rico. Não será desumano fazê-lo o solitário bode expiatório de uma colossal frustração? E o resto do time que não teve convulsões e jogou como se tivesse passado mal no crepúsculo que precedeu a final? Por que foram os outros tão abúlicos? Tão entorpecidos? Por que Dunga não chamou aos brios a equipe, no campo e no vestiário? O capitão não é pra isso? Por que Zagallo consultou a comissão na hora da escalação temerária e não fez a mesma coisa, quando pensou em substituir Ronaldinho durante o jogo? Por que preferiu ruminar sozinho a indecisão de tirá-lo no meio do jogo? Se o time todo estava tão condoído por Ronaldinho, por que, então, ninguém, a não ser Cafu, correu pra ver o que aconteceu, quando o garotão colidiu no ar com o goleiro Barthés? Por que a FIFA se prestou à farsa de assinar um papel, comunicando que o mal de Ronaldinho era no tornozelo? Por que, até hoje, ninguém ousou abrir a caixa preta da seleção? Por que a desculpa esfarrapada de que a equipe murchou em campo por conta do drama de Ronaldinho? Por acaso ignoram que todo mundo está farto de saber que é precisamente a adversidade que inventa o herói? Por que a equipe não reagiu com desassombro: sem ele, jogaremos por nós e por ele? Será que a CBF pensa que nós ainda acreditamos em Papai Noel?

E, por fim, até quando, Catilina, abusará da nossa paciência? **ENCICLOPÉDIA EM LIVRO** "Minha Bola, Minha Vida" é o livro que Nilton Santos estará autografando, dia 4, na sede do Botafogo, no Rio. São histórias de uma vida que o futebol brasileiro imortalizou. Nilton Santos iluminou os campos do mundo com seu futebol enciclopédico. Daí, o cogno.

Antes de entrar no Botafogo, Nilton Santos jogava no time da Base Aérea, na Ilha do Governador, onde servia como praça. Era tão bom que, mesmo sendo soldado raso, jogava no time dos oficiais. No caso, prevalecia, não a rígida hierarquia militar, mas a graduação do futebol, na qual tinha a patente de general.

Nilton Santos tinha um trato com o centroavante do time, que era um major-aviador: toda vez que Santos lhe desse um passe de meio-gol, receberia, como prêmio, um dia de folga na rotina do quartel.

Às vezes - relembra Nilton Santos - eu entrava na área, driblava o goleiro e, em vez de fazer o gol, passava a bola pro major. Ele só tinha o trabalho de tocar a bola pra dentro...

Soldado Nilton Santos, até a bola do jogo, perfilada, batia continência pra ele.

O VENCEDOR

Meu xará Armando Maia foi o internauta vencedor do concurso que o Jornal do Armando Nogueira promoveu durante a Copa do Mundo. Durante 20 dias, pela Internet, quem acessasse a <http://www.armandonogueira.com.br> - encontrava as seguintes perguntas:

1a. O craque Puskas, astro número um do mundial de 54, jogou a Copa da Suíça com a camisa da Hungria, sua pátria. Oito anos depois, jogaria a Copa do Chile com outra camisa. Qual foi mesmo?

2a. Na Copa de 38, jogo do Brasil, 6 X Polônia, 5, Leônidas da Silva foi autor de um ato que entrou para a história do mundial. O que foi que ele fez?

Pois Armando Maia foi o único que acertou - entre os sessenta que participaram do concurso - com as seguintes respostas:

- Leônidas tirou as chuteiras e o árbitro mandou calçar de novo. - Puskas jogou pela Espanha.

Até o final de agosto o vencedor vai receber um autógrafo com dedicatória de um craque da Seleção Brasileira.

E viva o diálogo!

RÁPIDAS E RASTEIRAS

Estréia hoje o Fluminense na Segunda Divisão do Campeonato Brasileiro. O clube fez muito pouco pra atrair seu torcedor. No fundo, sabe que o torcedor é, antes de tudo, um ser movido a paixão. // // // O bem que faz ao corpo e à mente uma boa caminhada de seis quilômetros, por dia, me permite dizer: Exercício - um pouco de sacrifício pra muito de benefício. // // // Não estaria muito longe da verdade alguém que analisasse, assim, a queda da comissão técnica da seleção: com Zagallo e Lido caem dois amigos queridíssimos de João Havelange. // // // Enfim, faz-se justiça a um jornalista de bem. A 7ª Vara Criminal do Rio anulou, por unanimidade, a sentença de primeira instância que condenara Juca Kfourri a cinco meses de cadeia, num processo contra ele movido por Ricardo Teixeira.

Corinthians faz sua "estréia" em São Paulo diante do Juventude

São Paulo, (AE) - Com o moral elevado depois da vitória por 1 a 0 sobre o Vasco domingo passado na estréia no Campeonato Brasileiro, e do empate diante do Olimpia, no Paraguaçu, pela Copa Mercosul, quinta-feira, o Corinthians enfrenta o Juventude (RS) neste domingo à tarde no Pacaembu, no primeiro jogo do time pelo campeonato diante de sua torcida. A equipe do técnico Wanderley Luxemburgo, no entanto, vai jogar novamente desfalcada. O meia Rincón cumpre a segunda e última partida de suspensão por ter sido expulso na partida contra Cruzeiro pela Copa do Brasil, no primeiro semestre. O jogador já havia desfalcado o time na estréia diante do Vasco. Luxemburgo ainda não se decidiu sobre o substituto.

A princípio Luxemburgo pretendia lançar na equipe o recém contratado Ricardinho, no lugar de Rincón, mas a documentação do ex-jogador do Bordeaux ainda não está regularizada. Em razão disso, Dinei pode ter a chance de começar a partida. No jogo contra o Olimpia, ele entrou no segundo tempo, no lugar de Mirandinha.

Para o técnico, a partida contra o Juventude é de importância estratégica. Temos que ganhar em casa de qual quer maneira. Além disso, uma vitória convincente, vai consolidar a



Marcelinho é a esperança de gol da Fiel contra o Juventude

boa fase da equipe", acredita ele. **JUVENTUDE** - Depois de ótimo começo - goleada sobre o Paranaense por 3 x 0 - o Juventude empacou neste domingo, contra o Corinthians, a mesma formação que estreou com vitória no Brasileiro. Vai cuidar muito mais da marcação, deixando de lado

maiores preocupações ofensivas. Campeão gaúcho invicto, o time de Caxias do Sul não perde desde fevereiro. "Nossa última derrota aconteceu em um amistoso contra o Peñarol por 1 x 0", disse o gerente de futebol Tullio Cunha Lima, que considera o grupo "o mais unido, profissional e

tranquilo" que o Juventude formou nos últimos anos.

A postura privilegiará a defesa, mas se a chance surgir, o técnico Lori Sandri dispõe de dois atacantes velozes, Rodrigo Gal e Sandro Sottili. Nenhum deles faz o estilo do centroavante clássico. Os dois se movimentam bastante, usando os laterais, para puxar os contratações. Outras armas para chegar rapidamente à área corinthiana são os dois laterais. Tanto o direito, Borges Neto, quanto o esquerdo, Edson, sobem com naturalidade para o apoio.

A única dúvida do técnico Lori Sandri, o volante Lauro, recuperou-se e confirmou presença. Um dos jogadores mais regulares da equipe, Lauro sentiu uma contratura muscular na coxa direita mas melhorou e foi liberado.

FICHA TÉCNICA:

Corinthians - Nei, Rodrigo, Gamarra, Batata e Silvinho, Amaral, Vampeta, Gilmar (Dinei) e Marcelinho; Edilson e Mirandinha. Técnico: Wanderley Luxemburgo. **Juventude** - Humberto, Borges Neto, Capone, Sandro Blum e Edson, Robson Nese, Flávio, Lauro e Fábio Mello, Rodrigo Gal e Sandro Sottili. Técnico: Lori Sandri. Juiz - Wilson de Souza Mendonça (PE) Local - Pacaembu, SP Horário - 16h

Nelsinho muda São Paulo para enfrentar Guarani

São Paulo, (AE) - O técnico Nelsinho Baptista decidiu mudar a equipe do São Paulo para a partida deste domingo, 16h, diante do Guarani, no Morumbi. Insatisfeito com o desempenho da equipe, o treinador decidiu barrar o lateral Zé Carlos, vice-campeão mundial na França e deve colocar Dodô no banco de reservas. Os dois vêm apresentando rendimento muito abaixo do esperado pelo técnico e deverão ser substituídos. Cláudio entra na lateral e o ex-corinthiano Souza deve fazer sua estréia no time paulistino, que tenta sua primeira vitória no Campeonato Brasileiro. Na estréia, domingo passado, o tricolor foi derrotado por 2 a 1 pelo Palmeiras. Na quinta-feira, jogando pela Copa Mercosul o time do Morumbi venceu o Colo Colo, do Chile, por 1 a 0.

GUARANI - No Guarani, a força do conjunto - a base da equipe é a mesma que teve excelente desempenho no Campeonato Paulista - é o trunfo do técnico Osvaldo Alvarez. Ele vai usar contra o São Paulo o mesmo time que começou a partida contra o Atlético Mineiro, na qual o time de Campinas cedeu o empate apenas aos 42 minutos do segundo tempo. O volante Vaguinho e os meias Dauri e Pichetti, todos machucados, estão fora do jogo.

FICHA TÉCNICA:

SÃO PAULO - Rogério, Cláudio, Rogério Pinheiro, Márcio Santos e Serginho, Capitão, Alexandre, Fabiano (Carlos Miguel) e Rafi, Souza e França. **GUARANI** - Guarani - Pitarelli, Marco Antônio, Marinho, Marcelo Souza e Rubens Cardoso, Roque, Marcelinho Paulista, Paulo Isidoro e Jean Carlo, Robson Ponte e Barata. Técnico: Osvaldo Alvarez. **JUIZ** - Valdomiro Matias Silva Filho (PE) LOCAL - Morumbi, SP HORÁRIO - 16h

Lusa busca sua segunda vitória no Brasileiro

São Paulo, (AE) - A Portuguesa busca a sua segunda vitória no Brasileiro, na partida deste domingo, no Estádio Duval de Brito e Silva, em Curitiba, contra o Paraná Clube. O time de Candinho estreou vencendo o América Mineiro, no Canindé.

No Paraná, a derrota por 3 a 0 para o Juventude, na primeira partida no Campeonato Brasileiro, fez com que o técnico, Otacílio Gonçalves, promovesse mudanças no time para enfrentar a Portuguesa. "Precisamos melhorar a finalização e errar menos passes", pediu Otacílio. As alterações começam na zaga, que permitiu ao Juventude marcar os três gols do cabeça. Saem os zagueiros Rogério e Pedro Luis para a entrada da Ageu e Eleomar, que já jogaram juntos em várias partidas no Campeonato Paranaense. "As dificuldades serão as naturais da partida", prevê Eleomar. Na lateral-esquerda, Ednelson recuperou-se de uma contusão e retorna.

O volante Hélio também está voltando ao time, pelo qual foi campeão paranaense, depois de um ano jogando fora do Estado. "É gostoso voltar a vestir a camisa do Paraná no momento em que a equipe está precisando de resultado positivo", disse o jogador.

Paraná Clube: Marcos, Gil Baiano, Ageu, Eleomar e Ednelson; Hélio, Reginaldo Vital, Lúcio Flávio e Cairo; Luciano Viana e Edmundo. Técnico: Otacílio Gonçalves.

Portuguesa: Fabiano, Alexandre Chagas, César, Emerson e Augusto, Alex, Carlinhos (Simão), Ailton e Evandro; Evair e Leandro. Técnico: Candinho. Juiz: Reinaldo Ribas Vieira (Rio) Estádio: Duval de Brito, às 16 h.

Vasco enfrenta Bragantino com quatro desfalques importantes

São Paulo, (AE) - O Vasco enfrentará o Bragantino neste domingo, 17h, pela segunda rodada do Campeonato Brasileiro, com quatro desfalques importantes. No gol, Carlos Germano está sentindo dores na região lombar e dará lugar a Márcio. Na defesa, o lateral Vitor continua sentindo dores na coxa e o zagueiro Mauro Galvão está com o joelho direito inchado. Válber e Alex entrarão em seus lugares, respectivamente. No ataque, Donizete sente dores no tornozelo e no pé direito, consequência de uma pancada levada no coletivo. Pedrinho então,

formará a dupla de ataque com Luizão. **BRAGANTINO** - O Bragantino também estará modificado para enfrentar o Vasco. O zagueiro Jefferson entra no lugar de Nem, que será deslocado para o meio de campo, onde vai compor o setor com Márcio, Humberto e Piã. Na lateral esquerda Ronaldo Alfredo deve ocupar a vaga de Vital. Alfredo entrou durante a partida contra o Santos, na qual o Bragantino foi derrotado por 2 a 0, mas foi bem e deve ganhar a condição de titular.

Ainda não será neste domingo que o técnico Heron Ferreira poderá contar com o centroavante Reinaldo.

O atacante não teve a documentação liberada pelo Parma (ITA) e teve de adiar mais uma vez sua estréia. O ataque será formado por Leto e Everaldo.

FICHA TÉCNICA:

Bragantino - Emerson, Marcinho, Jefferson, Augusto e Ronaldo Alfredo, Márcio, Nem, Humberto e Piã, Leto e Everaldo. Técnico: Heron Ferreira. **Vasco**: Márcio, Válber, Odvan, Alex e Felipe, Luisinho, Nasa, Juninho e Ramón, Pedrinho e Luizão. Técnico: Antônio Lopes. Juiz: Marco Antônio Cunha (MG) Local: Estádio Marcelo Stefan, Bragança Paulista Horário: 17h

Bebeto deve desfalcar Botafogo diante do Vitória da Bahia

Rio, (AE) - O atacante Bebeto sentiu uma fisgada na coxa direita, no treino de sexta-feira à tarde, e deverá desfalcar o time do Botafogo para o jogo deste domingo, contra o Vitória da Bahia, às 17h, no Caio Martins, em Niterói. O departamento médico do clube e o técnico Paulo Autuori decidiram esperar até poucas horas antes da partida para confirmar a presença do vice-campeão mundial na França. Caso não se recupere, Chiquinho entrará em seu lugar, formando a dupla de ataque com Tullio. "Pela intensidade que foi, acho difícil estar em campo", admitiu o jogador Autuori já pretendia escalar Chiquinho, mas no lugar do meia França, recuando Fábio Augusto para a cabeça-da-área. Com a contusão de Bebeto, o treinador pode adiar a alteração.

VITÓRIA - O Vitória contará com os retornos do centroavante Agnaldo e do lateral-direito Paulo César, que estavam contundidos, para a partida deste domingo contra o Botafogo. São reforços que o técnico Celso Roth precisa para tentar a reabilitação depois da estréia decepcionante da equipe baiana que perdeu em casa de 2 a 1 para o Goiás. "Vamos correr atrás dos pontos perdidos", disse o treinador.

Ele já definiu que Elói substituirá o zagueiro Júnior Touché, expulso na partida anterior. O atacante iugoslavo Petkovic entra de primeira na partida. Contra o Goiás, Roth foi muito criticado por manter o jogador no ban-



Bebeto é dúvida no Botafogo para jogo de hoje contra o Vitória

co durante o primeiro tempo. O técnico deve entrar com um meio de campo reforçado de jogadores defensivos para explorar os contratações. Nesse caso o meia Kléber, que arma as principais jogadas de ataque do Vitória, iria para o banco de reservas.

FICHA TÉCNICA:

Botafogo: Wagner, Estevam, Gonçalves, Julio César e Lúcio; Pin-

go, França, Fábio Augusto e Sérgio Manoel, Chiquinho e Tullio. Técnico: Paulo Autuori. **Vitória**: Sérgio, Paulo César, Elói, Flávio e Esquerdinha, Elson, Donizete Oliveira, Eivelton, Donizete Amorim (Kléber), Agnaldo e Petkovic. Técnico: Celso Roth. Juiz: José Marcelino Tavares Moraes (PE) Local - Estádio Caio Martins, Niterói Horário: 17h

Torres estréia no Atlético MG contra o Grêmio em crise

São Paulo, (AE) - O Grêmio entra em campo neste domingo à beira de uma crise. Bastará uma derrota diante do Atlético/MG para tornar extremamente precária a situação do técnico Edinho. A gravidade do quadro está estampada nos resultados de campo e na deterioração das relações fora do gramado, passando pelo questionamento da competência do treinador. Duas estréias desastrosas em competições - derrota para o Inter (1x0) no Brasileiro no domingo anterior e novo fracasso frente ao River Plate (3x2) na quinta-feira, na Copa Mercosul - pioraram o ambiente no estádio Olímpico.

Antes do Gre-Nal, o atacante Palhinha atritou-se com Edinho, que não o escalou para a partida. No meio da partida contra o River, foi a vez de Fabinho contestar publicamente sua substituição por Paulo César Tinga.

Insatisfeito, o presidente do clube, Luis Carlos Silveira Martins, tachou o primeiro episódio de "lambança". Depois de derrota para os argentinos, a direção disse que Edinho seria mantido no cargo, mas a inconformidade com o desempenho da equipe é evidente. O Grêmio não vence um jogo oficial desde maio.

No Atlético MG, a novidade é a estréia do técnico Carlos Alberto Torres, que assumiu o comando do time na sexta-feira. Esta é a nona vez que o Atlético muda de treinador desde que Paulo Cury, atual presidente assumiu o cargo, em 1995. Junto com Carlos Alberto veio o preparador físico Waldemar Braga, e logo na sua chegada o capitão do tri disse que quer ver o time jogando novamente com sua principal característica: a raça.

No coletivo de sexta ele não pode

contar com o meia Edgard, que continua vetado. Em compensação, Índio volta à lateral direita a partir de domingo em Porto Alegre contra o Grêmio. Ainda sem conhecer totalmente a equipe, Torres decidiu manter o mesmo time que empatou com o Guarani na quarta-feira. O armador argentino Mancuso deverá ser o novo reforço da equipe para o Campeonato Brasileiro.

Grêmio: Danrlei, Walmir, Rivarola, Rodrigo Costa e Roger, Djair, Luis Carlos Goiano, Paulo César Tinga e Palhinha, Zé Alcino e Guilherme. Técnico: Edinho.

Atlético MG: Emerson, Índio, Lima, Caçapa e Vitor, Roberto, Bruno, Lincoln e Emani, Valdir e Marques. Técnico: Carlos Alberto Torres. Juiz: Oscar Roberto Godói Local - Estádio Olímpico, às 17 horas.

Correspondências para "Na Grande Área": Cx. Postal: 34062 - CEP: 22.462-970 - Rio de Janeiro - RJ - E MAIL: xapuri@ax.ibase.org.br

TIGRE
QUEM FAZ COM TIGRE FAZ PARA SEMPRE